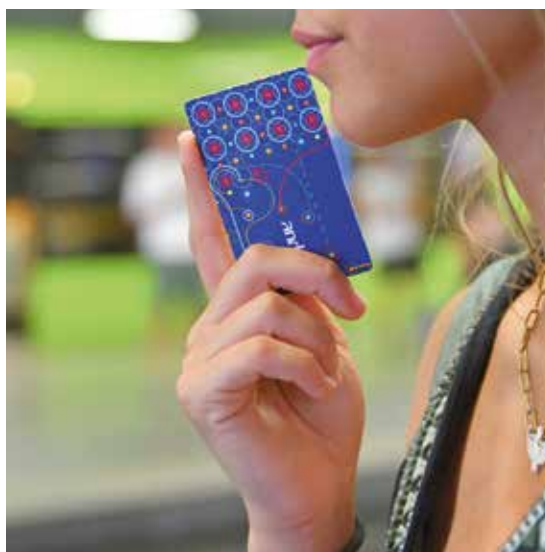




# RELATÓRIO E CONTAS 2023



**TIP**



**RELATÓRIO**  
E CONTAS

**2023**

# ÍNDICE



4 **. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

7 **. RELATÓRIO DE GESTÃO**

8 **1. ANDANTE EM NÚMEROS**

10 **2. FACTOS RELEVANTES EM 2023  
PARA O UNIVERSO ANDANTE**

- 11 2.1. Evolução da Utilização do Sistema  
de Transportes Públicos na Área  
Metropolitana do Porto
- 12 2.2. Projeto 1bilhete.pt
- 13 2.3. Alterações Tarifárias

- 13 2.4. Novo Operador de Transportes UNIR
- 13 2.5. Alterações dos Títulos Comercializados
- 13 2.6. Rede de Vendas Andante e Apoio  
ao Cliente
- 15 2.7. Comunicação com o Cliente
- 19 2.8. Evolução Tecnológica do Sistema

20 **3. CARACTERIZAÇÃO DA REDE  
INTERMODAL ANDANTE**

22 **4. ATIVIDADE COMERCIAL E  
OPERACIONAL 2023**

- 22 4.1. Validações
- 25 4.2. Quantidades Vendidas
- 25 4.3. Receita Intermodal
- 27 4.4. APP ANDA
- 28 4.5. Cartões Bancários EMVco no Sistema  
Intermodal Andante

30 **5. AUDITORIAS À ATIVIDADE DO TIP**

- 30 5.1. Inspeção Geral de Finanças
- 30 5.2. Auditoria ao Processo de Repartição  
de Receita
- 31 5.3. Auditoria de Segurança

32 **6. O TIP E OS SEUS COLABORADORES**

- 32 6.1. Estrutura Organizacional
- 33 6.2. Recursos Humanos

34 **7. O TIP E AS SUAS AGRUPADAS**

- 34 7.1. Estrutura Societária
- 35 7.2. Composição dos Órgãos Sociais
- 37 7.3. Modelo de Governo do TIP

38 **8. OBRIGAÇÕES DE REPORTE ENQUANTO  
MEMBRO DO SETOR EMPRESARIAL DO  
ESTADO**

- 39 8.1. Objetivos de Gestão e Plano de  
Atividades e Orçamento
- 39 8.2. Gestão do Risco Financeiro
- 41 8.3. Limite de Crescimento do Endividamento

- 41 8.4. Prazo Médio de Pagamento a  
Fornecedores e Pagamentos em Atraso
- 41 8.5. Recomendações aquando da  
aprovação das contas de 2022
- 42 8.6. Remunerações
- 46 8.7. Aplicação do Estatuto de Gestor Público
- 46 8.8. Realização de despesas não  
documentadas ou confidenciais
- 46 8.9. Relatório anual sobre remunerações  
pagas a mulheres e homens
- 46 8.10. Relatório anual sobre prevenção da  
corrupção
- 47 8.11. Aplicação das orientações relativas às  
normas de Contratação Pública
- 47 8.12. Adesão ao Sistema Nacional de  
Compras Públicas
- 47 8.13. Medidas de redução de gastos  
operacionais
- 47 8.14. Princípio da Unidade de Tesouraria  
do Estado
- 49 8.15. Divulgação das recomendações do  
Tribunal de Contas nos últimos 3 anos
- 49 8.16. Elaboração da Demonstração Não  
Financeira
- 49 8.17. Elaboração e Divulgação do Plano para  
a Igualdade
- 49 8.18. Divulgação de Informação

50 **9. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO**

- 50 9.1. Introdução
- 51 9.2. Situação Patrimonial
- 52 9.3. Resultados
- 53 9.4. Gestão de riscos
- 54 9.5. Eventos Subsequentes
- 54 9.6. Proposta de Aplicação dos Resultados

55 **. PERSPETIVAS PARA 2024**  
60 **CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023**

89 **ANEXOS**  
101 **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS  
E RELATÓRIO DE AUDITORIA**

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PEDRO RIBEIRO

Presidente do Conselho de Administração

É com empenho e profissionalismo que o TIP se dedica a proporcionar aos seus Clientes do Sistema Intermodal Andante um serviço de excelência. O nosso compromisso vai além da mera satisfação: procuramos superar as expectativas dos nossos Clientes (atuais e futuros), contribuindo para uma mobilidade cada vez mais eficiente e sustentável na Área Metropolitana do Porto (AMP).

Gostaria de agradecer a todos os nossos Clientes que, diariamente, neste ano de 2023, depositaram a sua confiança no TIP e por conseguinte, nos Operadores que o integram. Essa confiança impulsiona-nos a procurar a excelência em tudo o que fazemos, desde o desenvolvimento de novas soluções de bilhética até à otimização da experiência do Cliente.

Os resultados positivos que obtivemos neste ano são também fruto da dedicação e da perseverança de toda a equipa que integra o TIP. Agradeço a cada um dos meus Colegas do Conselho de Administração, em especial ao Senhor Administrador Delegado, Arquitecto Manuel Paulo Teixeira, pela sua colaboração, e dedicação. O profissionalismo, a união e o empenho de todos foram essenciais para o sucesso da nossa jornada. Gostaria ainda de estender os meus agradecimentos e dos demais elementos do Conselho de Administração que represento, às Entidades Públicas, ao Governo e demais *stakeholders* pelo apoio crucial concedido,

fundamental para o compromisso de todos no desenvolvimento da mobilidade na Região. Face ao acima exposto, é com satisfação que partilhamos os resultados positivos obtidos, mais uma vez, em 2023. O valor total de validações intermodais Andante ascendeu a cerca de 185 milhões, representando um acréscimo de 12% face a 2022, superando os valores pré-pandemia. Apesar do cenário internacional marcado por instabilidades e incertezas, no mercado nacional, e na AMP, a utilização do transporte público manteve, em 2023, uma trajetória ascendente, influenciada por vários fatores: desde políticas governamentais, como a gratuidade para determinados segmentos da população, até uma consciencialização ambiental cada vez maior por parte do público e das empresas.

Foi neste contexto que o TIP prosseguiu a sua trajetória favorável em 2023. Os Resultados Líquidos ascenderam a cerca de 1,4 milhões de euros e o EBITDA a cerca de 2,4 milhões de euros, situando-se ambos acima do orçamento previsto. O Grau de Cobertura Operacional situou-se nos 137%.

Os investimentos realizados ascenderam a cerca de 313 mil euros (face a 189 mil euros no ano anterior), sendo, na sua maioria, referentes ao desenvolvimento da App Anda para o sistema operativo IOS (57%) e ao alargamento da Rede de Lojas Andante (18%).

O TIP atingiu mais uma vez resultados positivos suportados nos objetivos propostos para 2023. Contudo, é apenas o ponto de partida. Acreditamos que há sempre espaço para melhorias e estamos constantemente a procurar novas formas de atender às necessidades dos nossos Clientes.

Neste sentido, e em harmonia com os resultados obtidos ao nível financeiro e operacional, o TIP empreendeu um conjunto de iniciativas, em diversas dimensões, que demonstram o seu compromisso com a melhoria contínua, a inovação e a partilha de conhecimento. Neste ano de 2023: o TIP intensificou a sua comunicação com os Clientes, realizando campanhas informativas e ações de comunicação em diversos canais, tanto físicos como digitais, com o objetivo de atrair novos públicos e fortalecer laços com os utilizadores já existentes no SIA; foi prosseguido o investimento na evolução tecnológica do

sistema Andante, com o propósito de aprimorar a experiência do Cliente e aumentar a eficiência operacional; manteve um relacionamento próximo com os órgãos de comunicação social, disponibilizando informações sobre as diversas soluções de bilhética e dados relevantes sobre o funcionamento do sistema, além de uma participação ativa em diversas conferências e debates, abordando temas como a digitalização dos sistemas de bilhética e o papel da bilhética na sustentabilidade ambiental. Foi ainda firmado um protocolo de cooperação com a Empresa Nacional de Bilhética em Angola (ENBI), visando o intercâmbio de ideias e experiências em mobilidade. Essa parceria possibilitou a participação conjunta em estudos, a troca de experiências e a criação de sinergias no âmbito da mobilidade de uma área metropolitana. Por fim, cabe ainda realçar que, em 1 de dezembro de 2023, a AMP deu um passo decisivo para a modernização da mobilidade na Região, com a implementação da rede de transportes de operadores rodoviários, sob a marca UNIR. O zonamento intermodal foi atualizado para refletir a nova estrutura da rede, e o número de operadores de transporte que utilizam o Andante passou para 24.

Reconhecendo as necessidades dos Clientes que fazem trajetos fora da AMP, foram introduzidos novos títulos de transporte, expandindo as opções de mobilidade inter-regional. Foi ainda dedicada especial atenção ao apoio aos Clientes (via Lojas Andante e Call Center). A integração tecnológica dos novos operadores trazidos pela UNIR ao sistema Andante foi facilitada com a disponibilização de suporte técnico e da nova API APEX. Essa iniciativa garante que os Clientes possam utilizar os seus cartões Andante em todos os operadores rodoviários da rede UNIR, sem a necessidade de adquirir novos títulos.

A UNIR representa um compromisso com a mobilidade na AMP, abrindo caminho para um futuro mais conectado, integrado e sustentável para todos. Mais do que um mero desafio, a criação de uma nova empresa para a mobilidade, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 121/2019, publicado em 22 de agosto de 2019, possibilita a modernização e continuidade da expansão da intermodalidade do sistema de mobilidade da região.

O TIP ATINGIU MAIS UMA VEZ RESULTADOS POSITIVOS SUPTADOS NOS OBJETIVOS PROPOSTOS PARA 2023.





# RELATÓRIO DE GESTÃO



## ● ANDANTE EM NÚMEROS

Validações Totais do Sistema Intermodal Andante		2021	2022	2023	Δ 22/23
MP		41,68	65,16	78,88	21,06%
STCP		47,96	63,92	70,08	9,63%
CP		6,33	9,15	8,98	-1,80%
Outros Operadores		20,34	26,63	27,08	1,69%
(Unidade: milhões)		116,31	164,87	185,03	12,23%
Estrutura de Validações por Operador		2021	2022	2023	Δ 22/23
MP		35,84%	39,52%	42,63%	7,87%
STCP		41,23%	38,77%	37,87%	-2,32%
CP		5,44%	5,55%	4,86%	-12,50%
Outros Operadores		17,49%	16,15%	14,64%	-9,39%
Utilização Títulos Transporte		2021	2022	2023	Δ 22/23
	Viagens Ocasionais	1,28	1,23	1,21	-1,79%
	Passes totais	54,21	51,10	50,16	-1,85%
(Média Mensal)	Passes normais	57,97	57,29	57,02	-0,48%
Valor Médio por Validação		2021	2022	2023	Δ 22/23
	Viagens Ocasionais	1,05	1,16	1,25	7,38%
	Passes totais	0,53	0,53	0,55	2,93%
(Unidade: €)	Passes normais	0,60	0,62	0,62	0,65%
Quantidade de Cartões Vendidos		2021	2022	2023	Δ 22/23
Andante Azul		1 572,20	2 980,76	3 352,73	12,48%
Andante Prateado		107,35	166,57	231,39	38,92%
(Unidade: milhares)		1 678,96	3 147,33	3 584,12	13,88%
Quantidade de títulos Carregados		2021	2022	2023	Δ 22/23
	Viagens Ocasionais	16 035,13	22 226,95	23 628,66	6,31%
	Passes totais	1 756,28	2 659,19	3 077,75	15,74%
(Unidade: milhares)	Passes normais	807,51	1 168,67	1 381,11	18,18%
Peso Canal de Vendas		2021	2022	2023	Δ 22/23
MVAs rede MP		38,59%	44,54%	47,24%	2,70 pp
Payshop		33,91%	28,71%	26,55%	-2,16 pp
Lojas Andante		10,55%	10,43%	9,58%	-0,85 pp
SIBS		5,08%	4,23%	5,30%	1,07 pp
CP Porto		5,87%	5,22%	4,30%	-0,92 pp
MVAs rede CP		4,28%	4,60%	4,23%	-0,37 pp
Revendedores		0,53%	0,76%	0,83%	0,07 pp
Privados		0,52%	0,38%	0,27%	-0,12 pp
Anda		0,60%	0,91%	1,39%	0,48 pp
Visa		0,07%	0,22%	0,22%	0,00 pp
STCP		0,00%	0,00%	0,00%	0,00 pp
Resultados (em SNC)		2021	2022	2023	Δ 22/23
	Operacionais	72 262	1 765 041	1 636 195	-7,30%
	Financeiros	-23 258	-54 159	-220 693	307,49%
	Líquidos	47 471	1 709 251	1 406 928	-17,69%
(Unidade: €)	EBITDA	835 385	2 519 552	2 389 171	-5,17%

### NOTA

Viagens Ocasionais – bilhetes avulsos

Passes totais – Passes normal + Passes com desconto

Passes normal – Passes desconto



## ● FACTOS RELEVANTES EM 2023 PARA O UNIVERSO ANDANTE

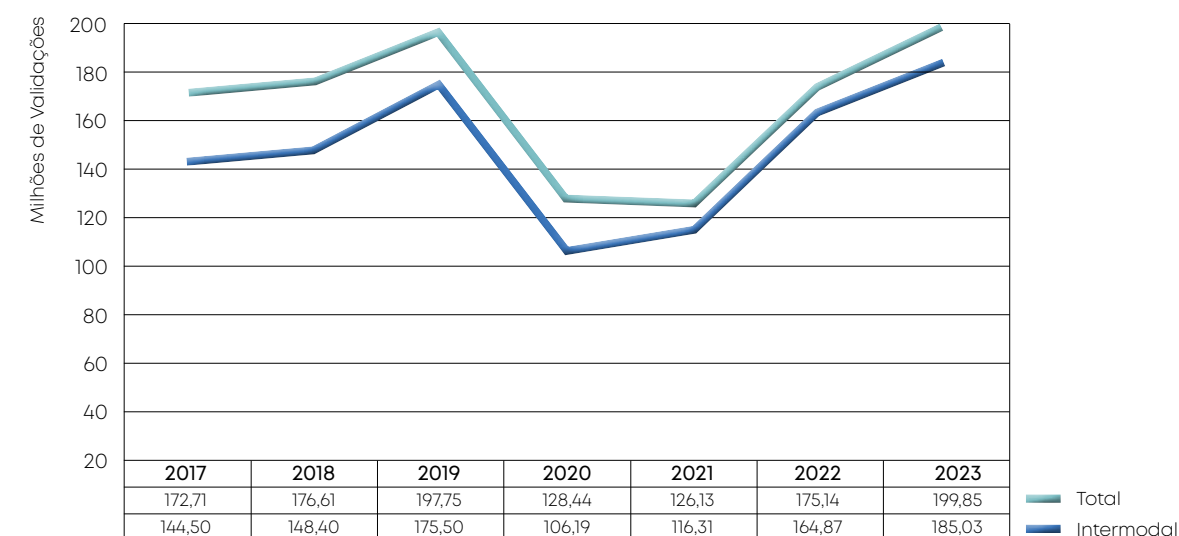
Em 2023 a utilização do transporte público na Área Metropolitana do Porto manteve a trajetória ascendente, impulsionada por uma combinação de fatores. As políticas governamentais, particularmente no que diz respeito à gratuidade de tarifas para determinados segmentos da população, juntamente com uma crescente consciencialização ambiental por parte do público e das empresas, contribuíram significativamente para esse aumento.

### 2.1. EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

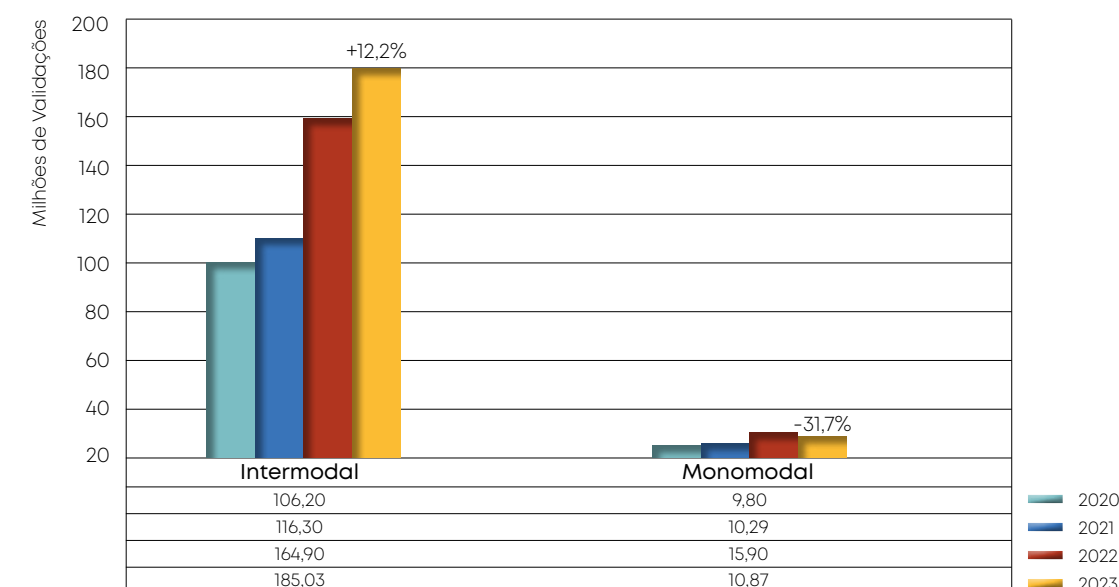
O exercício de 2023 regista um total de **199,85 milhões de validações** nos transportes públicos<sup>1</sup> da Área Metropolitana do Porto [AMP], refletindo um crescimento de **14,11%** mantendo assim o ritmo de aumento de procura que tem vindo a ser verificado nos últimos anos.

As **validações de títulos intermodais** Andante totalizam **185,03 milhões**, o que se traduz numa **subida de 12,2%** face ao período homólogo do ano anterior.

Evolução da Procura de Transporte Público



Evolução da Procura Intermodal e Monomodal



<sup>1</sup> Considera-se neste ponto como procura de transporte público o conjunto dos passageiros que utilizam o tarifário intermodal Andante e as tarifas monomodais STCP e CP.





### CURIOSIDADES

O máximo absoluto mensal de validações intermodais ocorreu no mês de maio, com aproximadamente 17,4 milhões de validações.

O maior volume diário de validações intermodais registou-se no dia 4 de outubro de 2023, quinta-feira, com, aproximadamente, 754 mil validações.

## 2.2 PROJETO 1BILHETE.PT

A plataforma nacional de bilhética intermodal 1bilhete.pt promovida pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) com a colaboração do TIP e da TML (Transportes Metropolitanos de Lisboa) marcou os primeiros meses do ano tendo sido apresentada ao público, na cidade de Coimbra, pelo Governo Português.

O arranque do projeto foi materializado na assinatura de um Protocolo entre as três entidades com o objetivo último de disponibilizar aos cidadãos e autoridades de transporte vários benefícios, nomeadamente, a interoperabilidade entre diferentes sistemas de bilhética, a universalidade da utilização dos suportes (cartões e títulos de transporte) e a integração de serviços de mobilidade. Através desta plataforma será possível, com qualquer cartão de transporte público ou aplicação móvel, adquirir e validar títulos de viagem de outros sistemas, não sendo necessária a compra de novo cartão ou a instalação de outra aplicação no telemóvel do utilizador. Permitirá igualmente criar títulos de viagem de transporte público de cobertura nacional e utilizar cartões bancários, em suporte físico ou virtual, para adquirir ou validar títulos de transporte, abrindo a possibilidade da atribuição de benefícios decorrentes da utilização de uma conta unificada.

O projeto 1bilhete.pt revela-se assim uma iniciativa inovadora, ambiciosa e de grande envergadura para o país cuja implementação irá oferecer um sistema de transporte público mais acessível, económico e ambientalmente sustentável.

## 2.3 ALTERAÇÕES TARIFÁRIAS

No ano em análise, os passes intermodais não registaram qualquer aumento do seu valor, mantendo-se o tarifário de 2022. No entanto, as viagens ocasionais sofreram um agravamento do seu custo.

Em cumprimento do estipulado no art.º 6º da Portaria 298/2018, de 19 de novembro, tendo presente a Taxa de Atualização Tarifária publicada pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, bem como o n.º 8 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74-A/2022, de 6 de setembro, e por comunicação da Comissão Executiva Metropolitana do Porto, foi aprovado o novo tarifário intermodal Andante que resulta num aumento médio ponderado de 1,022%.

A 20 de dezembro, o passe Andante passou a ser gratuito para todas as crianças e jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos (independentemente de terem transporte escolar assegurado). São também abrangidos os estudantes até aos 24 anos, que frequentam cursos com ciclo de estudos integrado, designadamente Arquitetura e Urbanismo, Ciências Farmacêuticas, Medicina, Medicina Dentária e Medicina Veterinária. Alargou-se ainda o acesso aos alunos inscritos em cursos médios ou profissionais.

## 2.4 NOVO OPERADOR DE TRANSPORTES UNIR

A 1 de dezembro, iniciou-se a operação da nova rede de transportes UNIR, uma iniciativa dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, que funde a operação de transporte rodoviário de toda a AMP numa só imagem e serviço, com a exceção da STCP. O Andante é o título de transporte utilizado.

## 2.5 ALTERAÇÕES DOS TÍTULOS COMERCIALIZADOS

Com a entrada da rede de transportes UNIR ocorreu uma extensão do zonamento Andante, denominada como zonas Inter-Regionais. Assim surgiram novos títulos de transporte: 3Z IR, Municipal IR e Metropolitano IR.

## 2.6 REDE DE VENDAS ANDANTE E APOIO AO CLIENTE

2023 foi um ano marcante com um estreitar de relações com cada Município, aprofundando os vínculos já iniciados no PART, em 2019. Com a migração dos títulos de transporte Monomodal para o Andante, houve um contacto muito próximo com cada um dos 17 Municípios da AMP, nomeadamente na formação ministrada a vários colaboradores dos Municípios, nas Lojas Andante e localmente nos próprios pontos de venda Andante das Câmaras.

Recebemos ainda a Comitiva da ENBI que veio conhecer a Rede de Vendas e o CallCenter, incluindo formação no *front-office*.

### EVOLUÇÃO DA REDE DE VENDAS ANDANTE

A evolução da rede de vendas conta com uma nova Loja Andante em Gondomar, no Largo do Souto, e três novos pontos de Venda Andante, a saber: Município da Trofa (Loja da Mobilidade); Município de Arouca (Loja Interativa do Turismo); Município da Póvoa de Varzim (Centro Coordenador Transportes). Ao longo do ano foi necessário efetivar o reforço de postos de venda nas Lojas Andante, apresentando um acréscimo de atendimentos de 10,38% comparativamente com 2022.



## PROCEDIMENTOS QUE PERMITIRAM UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE DA REDE DE VENDAS

Durante o exercício foram implementadas várias medidas a fim de permitir uma gestão mais eficiente da rede de vendas. Entre elas destacamos o reforço de atendimento em todas as Lojas Andante, no âmbito da troca dos passes com validade a expirar em 2023 e da substituição de cartões 4\_18 e Sub23, com imagem própria, por cartões prateados normais.

Em abril, foram também implementadas melhorias no sistema, permitindo aos Clientes de requisição procederem ao carregamento do seu título de transporte em mais canais de venda, nomeadamente MVA e Payshop.

Ao nível interno foram também revistos e implementados vários procedimentos e regras do manual Andante, com aplicação à Rede de Vendas e Linhandante.

## ADESÃO OU RENOVAÇÃO ONLINE DE CARTÕES SUB23 PARA OS ESTUDANTES DO POLITÉCNICO DO PORTO

Tal como acontece com a Universidade do Porto, também o Politécnico do Porto possibilitou aos seus alunos a adesão e/ou renovação online do Passe Andante Sub23, bastando inserir as credenciais de estudante no Portal do Politécnico (DOMUS).

## PARCERIA COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS DA AMP

Entre setembro e novembro, realizou-se a migração dos passes escolares monomodais dos vários Municípios da AMP, para o Andante. Nesse período, com maior procura às Lojas Andante, realizou-se uma *task-force*, em horário noturno, para atender os pedidos de 10 Municípios da AMP, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Espinho, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Vale de Cambra e Paredes. Foram carregados cerca de 9.000 cartões para os alunos desses Municípios.

## CAMPANHA ESTUDANTES NAS LOJAS ANDANTE

Procedeu-se ao reforço de postos de atendimento e de horário, nas Lojas Andante, durante todo o mês de setembro e primeira quinzena de outubro. Foi ainda realizado o apoio a filas para verificação prévia de documentação, nomeadamente nas principais Lojas Andante.

## APOIO AO CLIENTE - LINHANDANTE

O ContactCenter do TIP realiza atendimento ao Público e Rede de Vendas, recebe reclamações e pedidos de Clientes e redige todas as respostas aos processos oficiais nomeadamente AMT e CICAP. Realiza ainda o tratamento das Requisições enviadas pelas diversas Entidades, para carregamento de títulos dos seus colaboradores. O ano de 2023 foi marcado pelo crescimento de quase 50% de volume de trabalho, como se pode constatar nos números abaixo.

O volume de reclamações recebidas em 2023 (8.693) registou um aumento acentuado de aproximadamente 46% face a 2022 (5.940), salientando uma média mensal de 724 reclamações, sendo os principais motivos pedidos de reembolsos de dinheiro retido nas MVAs da Metro do Porto; temas relacionados com a APP And; integração do novo Operador de Transporte UNIR; gratuidade dos passes andante para os estudantes até aos 23 anos.

Foram ainda tratados 7.336 pedidos de informação, verificando-se um acréscimo de aproximadamente 40% face ao ano anterior.

A Linhandante rececionou aproximadamente 50 mil telefonemas de Clientes, Lojas Andante, CP e Postos de Atendimento dos Municípios aderentes e foram contactados perto de 2.000 Clientes, para atualização de dados relativos aos processos sociais entregues, após Conferência de Documentação realizada.

Registaram-se 992 avarias e situações problemáticas em todo o sistema intermodal, nomeadamente nas MVA, Postos de Venda Assistida e validadores, as quais foram devidamente encaminhadas para os prestadores de serviço de manutenção.

Por último, de salientar, 40 elogios escritos, enviados pelos Clientes, enaltecendo a qualidade do atendimento, quer da Linhandante, quer das Lojas Andante, no decorrer de 2023.

## 2.7 COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE

No ano de 2023, foram realizadas campanhas informativas e ações de comunicação para públicos diversos através de diferentes meios, físicos e digitais, recorrendo a redes sociais, *influencers*, SMS, *site*, *mupis*, cartazes, ativações de marca, sinalética intermodal, entre outros, que permitiram atrair novos públicos e reforçar laços com segmentos já utilizadores do Sistema Intermodal Andante.

A comunicação Andante assumiu em 2023 um tom mais informal e descontraído sob o mote "Toca a andar" como assinatura de todas as campanhas.

● Desde logo se destaca especial relevância para a comunicação veiculada no âmbito da semana que antecedeu a Jornada Mundial da Juventude. Em articulação com a Diocese do Porto, os participantes das diversas atividades puderam aceder a toda a informação relevante sobre a sua mobilidade, fomentando a utilização do transporte público e tendo acesso a um título de transporte específico para o evento, válido por 9 dias, com limite máximo para utilização o dia 31 julho.

A zona Norte recebeu mais de 16.000 jovens para participar nos Dias da Diocese culminando na celebração da missa presidida pelo Bispo do Porto no Parque da Cidade.

● No segmento Estudante, a campanha de renovação obrigatória de perfil 4\_18 e Sub23 revestiu-se de particular importância, alertando e informando atempadamente e de forma muito expressiva em diversos canais de comunicação, para a obrigatoriedade da ação, documentação necessária e locais para renovação.

Os estudantes da Universidade do Porto e do Instituto Politécnico do Porto contaram com o acesso direto através do portal estudante. tip.pt e/ou do próprio portal Domus do IPP dispensando a entrega de documentação adicional, tornando todo o processo muito mais simples e célere.

● A novidade em 2023 residiu no avanço da desmaterialização de diversos procedimentos. Permitiu que as ações de adesão e renovação de passes, pedidos de 2ª via ou consulta de movimentos se possam fazer integralmente online, através do Portal Linhandante.com para os públicos Estudante, Normal e 3ª Idade.



● Os Antigos Combatentes mereceram destaque na comunicação Andante reforçando a necessária ativação eletrónica do cartão, que pode ser realizada nos pontos de venda Andante com atendimento presencial, nomeadamente lojas Andante, bilheteiras CP com venda Andante, pontos de venda Andante dos Municípios e agentes Payshop.



● O festival Primavera Sound é já uma referência na cidade do Porto pelo que o Andante marcou presença, como habitualmente, com um stand no interior do recinto para venda de títulos de transporte, informações e promoção de todas as soluções de mobilidade. A iniciativa foi promovida nas redes sociais, nomeadamente na plataforma *instagram* através de um *giveaway*.



● As ativações de marca representam momentos de forte ligação com o cliente, pelo que 2023 trouxe importantes destaques de comunicação como S. João e S. Martinho.



● No final do ano os esforços de comunicação concentraram-se na campanha "Acolhe este Movimento" a favor da Associação Bebés de São João. Assim, foram disponibilizados pontos de recolha em diversas Lojas Andante para doação de artigos de primeira necessidade, como fraldas e artigos de higiene, sempre acompanhados da comunicação digital que permitiu expandir o alcance deste movimento. A época foi também momento de celebração com os colaboradores, materializado num convívio de agradecimento e desejo de Boas Festas na estação de metro Campo 24 de Agosto.







Pela sua vasta experiência e boas práticas, no que respeita à mobilidade urbana e à implementação e gestão dos sistemas de bilhética, o TIP e a TML (Transportes Metropolitanos de Lisboa) firmaram um Protocolo de Cooperação com a Empresa Nacional de Bilhética em Angola (ENBI), em junho de 2023, no sentido de promover um intercâmbio de ideias e experiências nos domínios da mobilidade e dos transportes, com o objetivo de tornar possível a participação conjunta em estudos, nomeadamente nas áreas de interesse comum, bem como o intercâmbio de formadores e especialistas com vista à partilha de conhecimento e à criação de sinergias no domínio da mobilidade urbana.



Dando continuidade ao Protocolo de Cooperação, a equipa ENBI recebeu formação no Porto ministrada pela equipa Andante, no âmbito do Atendimento ao cliente na rede de lojas Andante e *Call Center* (Linhandante), Conferência de Receita, Repartição de Receita e Modelo de Negócio.

A entrada em operação da rede UNIR, no dia 1 de dezembro de 2023, que veio substituir os diversos operadores rodoviários privados integrados no Sistema Intermodal Andante, impactou de forma muito concreta o dia-a-dia dos utilizadores, pelo que se registou uma comunicação muito direta com o cliente com grande destaque para o apoio através das Lojas Andante e *Call Center*, com o objetivo de acompanhar as alterações implementadas pela Área Metropolitana do Porto, ligando os 17 Municípios através de um novo serviço mas mantendo o cartão Andante.



Com o início da operação UNIR, foram lançados três novos Passes Mensais Andante destinados a Clientes que fazem trajetos fora da AMP com ligação às Comunidades Inter Municipais do Ave, Cávado, Tâmega e Sousa e Região de Aveiro, designadamente, 3Z\_IR (Inter Regional), Municipal\_IR e Metropolitano\_IR.

De igual modo, o Andante esteve representado em diversas conferências e debates realizados ao longo do ano, abordando temas impactantes, como a digitalização dos sistemas de bilhética e o papel da bilhética na sustentabilidade ambiental. Merecem especial relevância a participação no debate COP28 UAE promovido pelo IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, no Pavilhão de Portugal, a terceira conferência "Pensar a Energia" promovida pela Agência para Energia (ADENE), sob o mote "A transição energética rumo a uma mobilidade sustentável", bem como a participação no encontro "SAMA2020", com o objetivo de partilhar alguns projetos impactantes financiados pelo Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública.

A comunicação Andante manteve em 2023 o seu papel de articulação com os Órgãos de Comunicação Social, com vista à promoção de um relacionamento de proximidade e confiança, disponibilizando informação sobre os mais variados quadrantes no âmbito das diversas soluções de bilhética e dados relevantes inerentes ao seu funcionamento.

## 2.8 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DO SISTEMA

### API APEX (ANDANTE)

O TIP iniciou em 2023 o desenvolvimento da componente Andante da nova API APEX, elemento essencial para garantir a intermodalidade, de forma simples, eficiente e generalizada a toda a AMP, mas também peça chave na plataforma nacional *1bilhete.pt*, como garantia de interoperabilidade dos sistemas de bilhética a nível nacional.

Das ações desenvolvidas em 2023, destacam-se:

- Adaptação ao Andante do código da API APEX fornecido pela TML e produção de nova versão "nacional" (Andante e Navegante) e respetiva documentação;
- Disponibilização e suporte à integração da nova API APEX aos operadores rodoviários (e respetivos integradores de bilhética) da UNIR, em trabalho coordenado com a AMP.

### MESS: MERCHANT SECURE SERVER

Em 2023 manteve-se a atividade de melhoria continua do MeSS, concentrado fundamentalmente no desenvolvimento de componentes de integração do SIA com aplicações (APPs) externas multisserviços, potenciadas pelo advento dos novos SDKs para suporte ao desenvolvimento de aplicações móveis.

Adicionalmente, iniciou-se o esforço de alinhamento da interface externa e funcional do MeSS com a do subsistema congénere da TML, na pegada dos trabalhos conducentes à integração de tecnologia de bilhética móvel, no contexto da plataforma nacional *1bilhete.pt*.

### CCB / PGIA: PLATAFORMA DE GESTÃO INTERMODAL ANDANTE

Decorreu em 2023 o procedimento público de contratação da PGiA, o qual não decorreu com a celeridade esperada, não tendo sido possível fechar a respetiva contratação e iniciar o processo de desenvolvimento, ainda no ano em apreço. Foram, contudo, criadas as condições para tal vir a acontecer durante o primeiro trimestre de 2024.





## ● CARACTERIZAÇÃO DA REDE INTERMODAL ANDANTE

Em dezembro de 2023, com a entrada do operador de transportes UNIR, foi atualizado o zonamento Intermodal, assim como o número de operadores de transporte utilizadores do Andante.

### Indicadores da Rede Intermodal Andante

Zonas Intermodais em utilização	152
Operadores Aderentes	24
Linhas de Operadores Rodoviários	1 041
Estações de Operadores Ferroviários	121
Pontos de Venda*	1 761

\*excluindo rede SIBS

152

### ZONAS DA REDE INTERMODAL ANDANTE SERVIDAS PELOS DIFERENTES OPERADORES ADERENTES

ARC1 a ARC21, ESP1, GDM1 a GDM9, MAI1 a MAI5, MTS1 a MTS3, OAZ1 a OAZ8, PRD1 a PRD9, PRT1 a PRT3, PV\_VC, PVZ2 a PVZ6, SJM1, SMF1 a SMF12, STR1 a STR8, TRF1 a TRF3, VCB1 a VCB9, VCD2 a VCD12, VLG1 a VLG3, VNG1 a VNG12 + as zonas IR: CAV1 a CAV3, AVE1 a AVE3, TES1 a TES12 e RAV1 a RAV10

24

### OPERADORES ADERENTES AO SISTEMA INTERMODAL

CP + MP + STCP + Maré + Valpi + ETG + Espírito Santo + Maia Transportes + MGC + Nogueira da Costa + Pacense + Landim + Funicular + AMP (assumiu linhas operador Arriva) + Rodonorte + Transdev Douro + Transdev Norte + Caima + UTC + Albano Esteves & Martins + TUST + Ave Mobilidade + C.M. Santo Tirso + AMP/UNIR

1 041

### LINHAS DE OPERADORES RODOVIÁRIOS INTEGRADAS

75 STCP + 32 Maré + 82 Valpi + 48 ETG + 47 Espírito Santo + 27 Maia Transportes + 49 MGC + 3 Nogueira da Costa + 57 Pacense + 7 Landim + 37 AMP via Arriva + 4 Rodonorte + 8 Transdev Douro + 10 Transdev Norte + 49 Caima + 43 UTC + 11 Albano, Esteves & Martins + 419 UNIR

1 761

### PONTOS DE VENDA DE TÍTULOS INTERMODAIS

11 Lojas Andante  
 • Trindade, Campanhã, Casa da Música, Maia, Brito Capelo, General Torres, Senhora da Hora, Póvoa de Varzim, Hosp. S. João, Bom Sucesso e Gondomar

266 Máquinas de Venda Automática  
 • 200 MP + 66 CP

16 pontos de venda de Operadores Aderentes

• 13 Postos CP: S. Bento, Campanhã, Ermesinde, Devesas, Espinho, Valadares, Trofa, Caíde, Marco de Canavezes, Penafiel, Paredes, Cete e Recarei  
 • 3 Postos Operadores Privados: Valpi, Espírito Santo [2]

1.461 Agentes Payshop

7 Revendedores

• Aeroporto [Turismo do Porto e Norte de Portugal], Municípios de Santo Tirso, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Póvoa do Varzim e Trofa

Rede Multibanco

• Em todo o país [não considerado no quadro acima referido]

121

### ESTAÇÕES DE OPERADORES FERROVIÁRIOS INTEGRADAS

[82 MP + 39 CP]

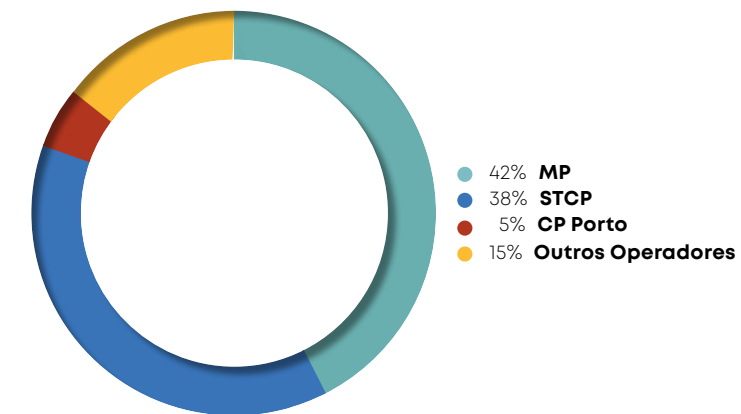


## ● ATIVIDADE COMERCIAL E OPERACIONAL 2023

### 4.1 VALIDAÇÕES

O exercício de 2023 reflete a aproximação aos números registados antes da pandemia, com um total de 185,0 milhões de validações, dos quais 83,4% correspondem a passes [42,6% normais e 39,6% com desconto] e 16,6% a viagens ocasionais. A distribuição das validações intermodais por operador no ano de 2023 é a apresentada nas seguintes figura e tabela.

Estrutura da Procura por Operador



Evolução do Número de Validações por Operador

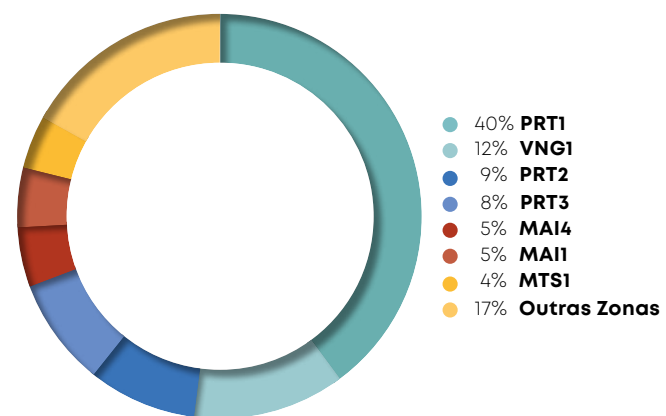
Validações Intermodais	2020	2021	2022	2023	Δ 22/23
MP*	39,49	41,68	65,16	78,88	21,1%
STCP	43,56	47,96	63,92	70,08	9,6%
CP Porto	5,97	6,33	9,15	8,98	-1,8%
Funicular dos Guindais		0,05	0,05	0,09	90,4%
ETG/Gondomarense	4,79	5,35	6,51	6,34	-2,7%
Resende	3,20	3,59	4,86	5,08	4,5%
Espírito Santo	2,30	2,65	3,38	2,88	-14,8%
Valpi	2,11	2,49	2,90	2,75	-5,2%
MGC	1,96	2,40	3,07	2,94	-4,3%
Pacense	0,34	0,40	0,59	0,62	4,9%
Maia Transportes	0,53	0,80	1,20	1,31	8,6%
Nogueira da Costa	0,05	0,08	0,08	0,06	-15,5%
Landim	0,05	0,07	0,12	0,13	11,2%
Arriva	0,05	0,09	0,18	0,21	18,1%
Caima	0,34	0,43	0,69	0,78	12,1%
Carvalhos	1,29	1,63	2,46	2,46	-0,1%
Rodonorte	0,02	0,02	0,06	0,07	25,4%
Transdev Douro	0,00	0,02	0,05	0,03	-41,3%
Transdev Norte	0,10	0,13	0,22	0,16	-28,4%
Albano, Esteves & Martins	0,04	0,13	0,22	0,23	8,3%
Ave Mobilidade				0,04	
TUST				0,04	
UNIR				0,87	
	106,19	116,31	164,87	185,03	12,2%

Unidade: milhões de validações  
\* Inclui Alternativos

Relativamente à procura por zonas, constata-se ser a zona PRT1 [Porto Centro] a que regista maior utilização, com 40,5% das validações totais, seguindo-se as zonas VNG1 [Gaia Mafamude], com 12,0%, e PRT2 [Porto Ocidental], com 8,6%.

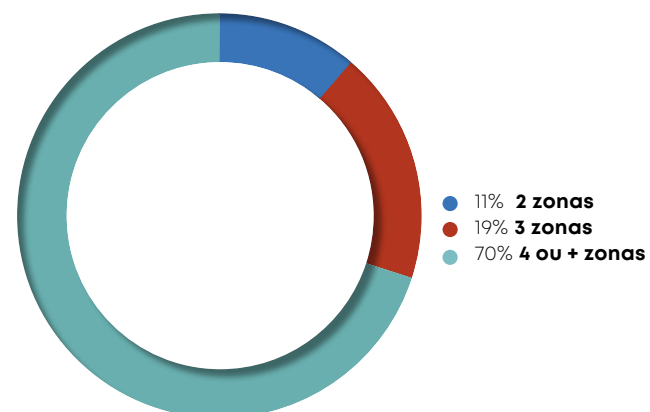
No seu conjunto, as 7 zonas mais centrais PRT1, PRT2, PRT3, MAI1, MAI4, VNG1 e MTS1, continuam a concentrar aproximadamente 83% do total de validações do SIA.

#### Número de Validações por Zona



As deslocações de curta distância [Clientes utilizadores de 2 ou 3 zonas] representam 29,8% das validações efetuadas em 2023, sendo o restante bastante fragmentado por viagens ocasionais de 4 ou mais zonas (70,2%).

#### Estrutura das Validações por Número de Zonas



#### 4.2 QUANTIDADES VENDIDAS

Em 2023, foram dispensados cerca de 3,6 milhões de cartões Andante [prateados e azuis], registou-se uma venda de 24,1 milhões de viagens ocasionais, 1,4 milhões passes normais, 1,7 milhões de passes com desconto e 49 mil passes combinados.

Os passes representam aproximadamente 10% da quantidade de títulos vendidos no exercício de 2023.

#### Evolução da Procura dos Passes com Desconto

Quantidade Vendida		2020	2021	2022	2023	Δ 22/23	
Tarifário Social Andante (TSA)	Criança						
	Estudante						
	3ª Idade	271 497	278 090	328 638	386 178	17,51%	
	Ref. / Pens.						
	<b>Sub-Total</b>	<b>271 497</b>	<b>278 090</b>	<b>328 638</b>	<b>386 178</b>	<b>17,51%</b>	
4_18@escola.tp	4_18	119 568	133 006	198 643	232 089	16,84%	
	4_18 (A)	37 393	36 410	43 195	41 740	-3,37%	
	<b>Sub-Total</b>	<b>156 961</b>	<b>169 416</b>	<b>241 838</b>	<b>273 829</b>	<b>13,23%</b>	
Sub23@superior.tp	Sub23	85 880	104 413	195 234	230 118	17,87%	
	Sub23 (A)	89 290	101 284	129 540	132 399	2,21%	
	<b>Sub-Total</b>	<b>175 170</b>	<b>205 697</b>	<b>324 774</b>	<b>362 517</b>	<b>11,62%</b>	
Social+	Social+	155 644	146 982	159 683	160 709	0,64%	
	Social+ (A)	46 437	47 874	59 166	63 310	7,00%	
	Social+ (D)	3 079	3 280	4 009	4 317	7,68%	
	Social+ (R)	12	5	9	14	55,56%	
	<b>Sub-Total</b>	<b>205 172</b>	<b>198 141</b>	<b>222 867</b>	<b>228 350</b>	<b>2,46%</b>	
Família		10 666	24 507	36 677	49 013	33,63%	
Sub 13		15 878	17 820	20 632	28 475	38,01%	
Antigos Combatentes	Normal		637	3 644	4 191	15,01%	
	3ª Idade			42 208	271 214	313 320	15,53%
	<b>Sub-Total</b>			<b>42 845</b>	<b>274 858</b>	<b>317 511</b>	<b>15,52%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>835 344</b>	<b>936 516</b>	<b>1 450 284</b>	<b>1 645 873</b>	<b>13,5%</b>	
Peso total venda passes		51,6%	53,3%	54,5%	53,5%		

A venda de bilhetes diários especialmente vocacionados para turistas – Andante Tour – ascendeu a cerca de 46 mil títulos Andante Tour 1 e aproximadamente 86 mil títulos Andante Tour 3.

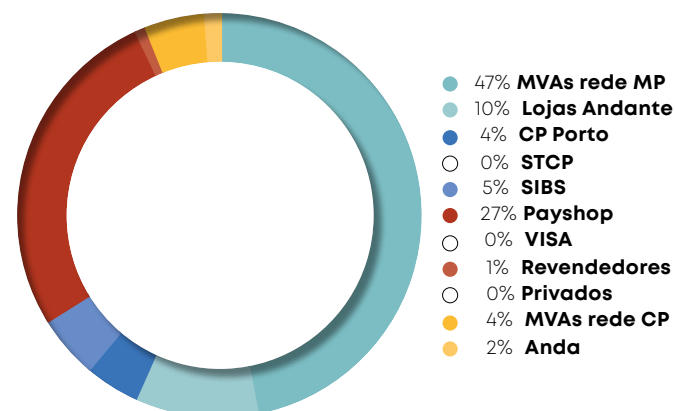
#### 4.3 RECEITA INTERMODAL

A receita Andante proveniente da venda de títulos e cartões intermodais ascendeu, em 2023, a 118 milhões de euros, sendo parte significativa da receita resultante da venda em MVA instaladas na rede MP (47,2%).

O canal de revendedores Payshop surge igualmente com uma quota considerável de carregamentos, na ordem dos 27%, havendo também a assinalar um crescimento de aproximadamente 75% das vendas através da APP ANDA e 60% através do canal *contactless*.



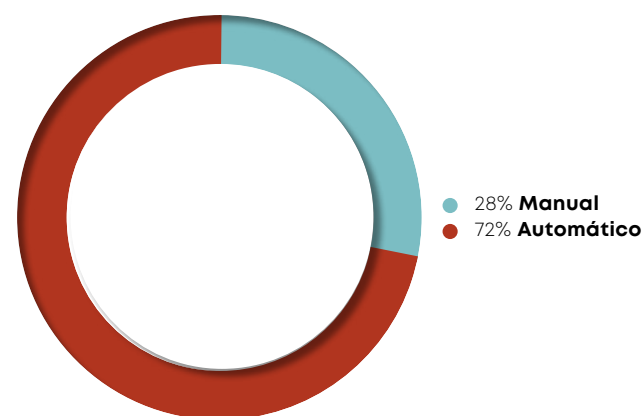
#### Estrutura das Vendas por Canal



Da análise do total de carregamentos de títulos de transporte Andante efetuados durante o ano de 2023, resulta que a sua maioria é realizada nos canais de venda automática, ou seja, nas Máquinas de Venda Automática, nas Caixas Multibanco, através da APP Anda e cartões bancários *contactless*, tal como se pode observar no gráfico seguinte.

Os canais de venda manual englobam as lojas Andante, revendedores, agentes Payshop, pontos de venda Andante dos Municípios e terminais dos operadores privados.

#### Estrutura das Vendas por Tipo de Canal



Os carregamentos de passes efetuados durante o ano de 2023 (3,08 milhões), as respetivas validações (154,37 milhões) e a receita correspondente (78,43 milhões de euros), permitem constatar que os Clientes de passes pagaram, em média, 0,54 euros por cada validação e efetuaram, em média, 50,09 validações por mês.

Os passes normais representaram 1,38 milhões de carregamentos e 78,84 milhões de validações, às quais corresponde uma receita de 46,39 milhões de euros, apresentando uma receita média de 0,62 euros por cada validação e um número médio mensal de 57,02 validações.

Relativamente às viagens ocasionais Andante, considerando o total de carregamentos efetuados (24,08 milhões), as respetivas validações (30,66 milhões) e a receita correspondente (36,52 milhões de euros), conclui-se que os portadores destes títulos pagaram, em média, 1,26 euros por cada validação e efetuaram, em média, 1,27 validações.

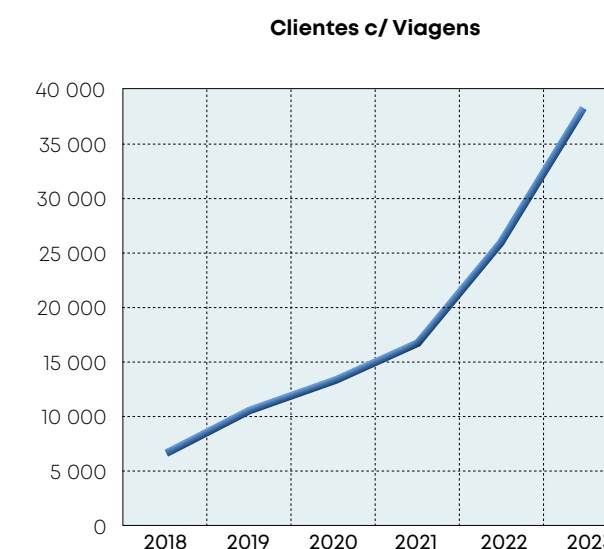
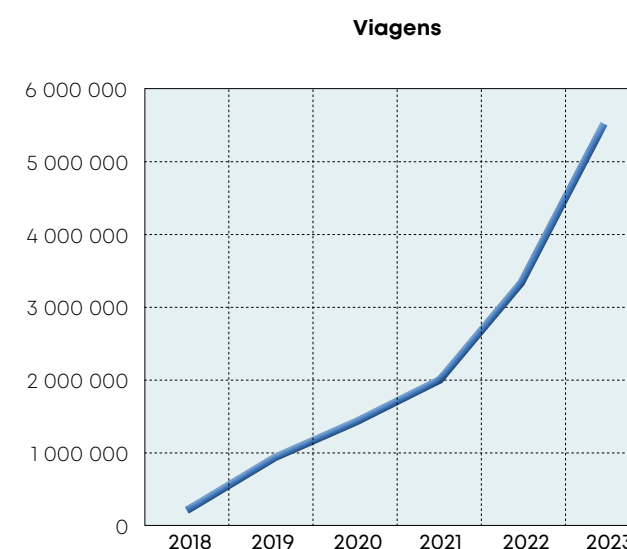
#### 4.4 APP ANDA

A APP ANDA, que do ponto de vista de níveis de utilização tinha já alcançado um crescimento significativo em 2022, ultrapassando pela primeira vez o patamar anual de 1 milhão de viagens, praticamente duplica este valor em 2023.

2023	Viagens		Registos	
	Número total	2 162 223		33 549
Média mensal	180 185		2 796	
Melhor Mês	210 230	novembro	3 729	junho
Melhor Dia	9 506	4 de outubro	912	23 de junho

Esta acentuada tendência de crescimento, verificada nos últimos três anos, permitiu que em 2023 fosse ultrapassada a fasquia das 5 milhões de viagens desde o lançamento deste produto.

Ano	Viagens	Novos Clientes	Clientes prontos a viajar	Clientes c/ Viagens
2018	248 921	20 626	7 562	6 755
2019	699 712	13 048	4 734	3 952
2020	478 323	10 530	3 397	2 799
2021	613 574	8 814	3 717	3 187
2022	1 285 333	25 113	11 744	9 309
2023	2 162 223	33 549	15 923	12 090
<b>TOTAIS</b>	<b>5 488 086</b>	<b>111 680</b>	<b>47 077</b>	<b>38 092</b>



O valor cobrado através da APP ANDA atingiu em 2023 cerca de 1,7 milhões de euros, com a distribuição por tarifários que a tabela seguinte documenta.

Tipo de Título	%
Viagens Ocasionais	57,3%
Passe	25,1%
Passe Metropolitano	14,5%
Andante 24	2,1%
Passe Municipal	0,4%
Andante Tour-1	0,4%
Andante Tour-3	0,2%

Na convicção de que o acréscimo de novas funcionalidades constituirá um impulso adicional ao já relevante crescimento que a utilização da APP ANDA tem verificado nos últimos tempos, o TIP, tal como previsto no plano para 2023, iniciou ou manteve o esforço de desenvolvimento de um conjunto de componentes, quer para a APP ANDA em particular, quer para a abordagem ao desenvolvimento da bilhética móvel em geral, designadamente:

- Ferramentas (SDKs) para suporte ao desenvolvimento de aplicações móveis (APPs), partilhável com outras regiões, no âmbito das responsabilidades do TIP na iniciativa nacional 1bilhete.pt, visando, designadamente:
  - a) Digitalização (HCE) do Cartão *Calypso* (Andante e Navegante) para ambiente *Android*;
  - b) Digitalização (eSE) do Cartão *Calypso* (Andante e Navegante) para ambiente *IOS*.
- Integração na APP ANDA, quer para *smartphones Android* quer para *IOS*, de uma solução pré-paga, designada TopUp, que permite o carregamento de cartões e bilhetes Andante físicos, evitando a necessidade de presença dos Clientes nas lojas Andante e restantes canais assistidos;
- Integração na APP ANDA, quer para *smartphones Android* quer para *IOS*, de uma solução pré-paga de carregamento e validação de cartões Andante digitais (virtuais);
- Versão da APP ANDA para *IOS*, através da emulação (eSE – *Embedded Secure Element*) do cartão Andante.

#### 4.5 CARTÕES BANCÁRIOS EMVCO NO SISTEMA INTERMODAL ANDANTE

O projeto lançado em 2021 tem tido uma significativa projeção internacional, sendo utilizado de forma regular e consistente pelos Clientes ocasionais do Sistema Intermodal Andante.

Na tabela seguinte resumem-se alguns indicadores de atividade durante o ano de 2023.

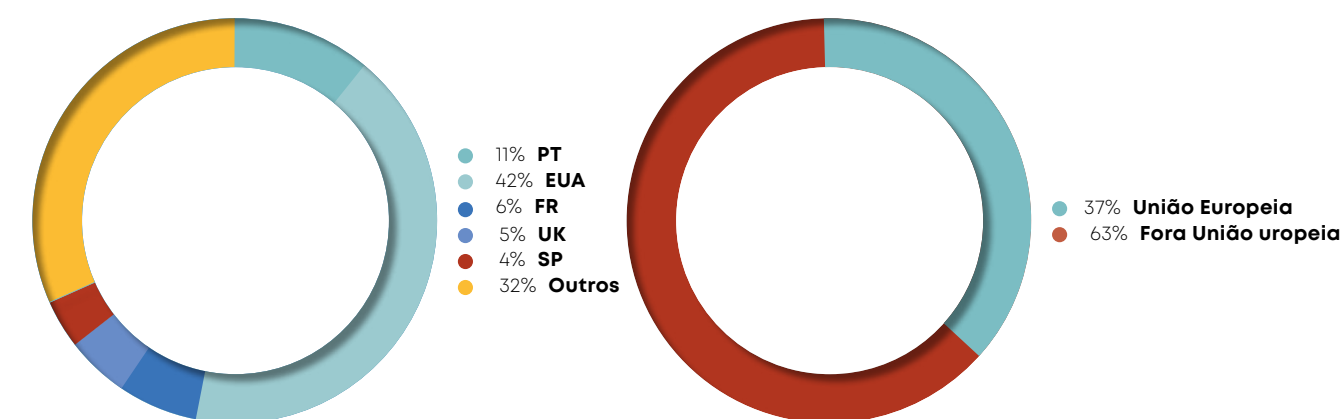
##### Validações LOOP 2021-2023

Ano	Validações (TAPs)	Média TAPs/mês	Número de cartões distintos	Média TAPs/ Cartão	Valor Cobrado [€]
2021 (6 meses)	32 115	5 352	19 629	1,64	25 815,09
2022	119 242	9 936	72 598	1,64	224 760,38
2023	187 086	15 591	120 570	1,55	357 589,20
<b>2021-2023</b>	<b>338 443</b>				<b>608 164,67</b>



Os gráficos abaixo demonstram que o mercado turístico internacional é o alvo principal desta solução, com cartões provenientes de cerca de 130 países diferentes, tendo representado uma percentagem a rondar os 89%, ainda que, muito provavelmente, bastante influenciada pelas linhas (MP e STCP) selecionadas para o arranque do projeto piloto, de cariz turístico marcante.

##### Principais Mercados de proveniência dos Clientes em 2023



O TIP previa iniciar, ainda durante 2023, a Fase 2 do projeto LOOP com a sua extensão à totalidade da rede do Metro do Porto, o que acabou por ficar comprometido pelo atraso no fornecimento dos novos validadores deste operador, motivado pela escassez que se tem verificado no mercado dos circuitos integrados (*chips*), com impacto em toda a produção de eletrónica a nível mundial.





## ● AUDITORIAS À ATIVIDADE DO TIP

### 5.1 INSPEÇÃO GERAL DE FINANÇAS

Em 2023 não foi registada qualquer auditoria financeira referente a compensações financeiras a atribuir pelo Estado pelo serviço público prestado no âmbito do *Acordo para a implementação do tarifário social no Sistema Intermodal Andante*.

### 5.2 AUDITORIA AO PROCESSO DE REPARTIÇÃO DE RECEITA

Foram iniciados os trabalhos para efetuar uma nova certificação do processo de repartição de receita, nomeadamente a validação do seu algoritmo.



### 5.3 AUDITORIA DE SEGURANÇA

Foi efetuada uma auditoria de segurança aos acessos Internet do TIP, não tendo sido detetados problemas críticos. Atualmente está-se a ajustar os processos onde foram detetados pontos a necessitar de ajustes.

# 5

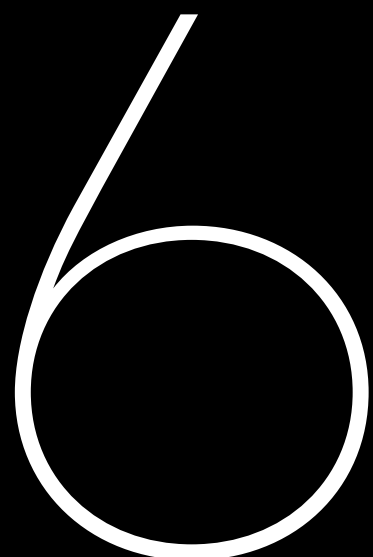




## • O TIP E OS SEUS COLABORADORES

### 6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional deste agrupamento reflete a sua organização por processos, tendo a estrutura atual sido aprovada em reunião do Conselho de Administração, realizada a 13 de dezembro de 2010.



### 6.2 RECURSOS HUMANOS

Nos termos do Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Habitação de 20 de dezembro de 2002, o TIP não dispõe de quadro de pessoal próprio, sendo a disponibilização dos seus recursos humanos assegurada pelas agrupadas.

#### Número de Colaboradores por Empresa de Origem

Colaboradores / Empresa	2021	2022	2023
MP	8	7	7
STCP	4	3	4
CP	0	0	0
	12	10	11

Dos 11 elementos em serviço neste ACE a 31 de dezembro de 2023, 55% pertencem ao sexo feminino.



## ● O TIP E AS SUAS AGRUPADAS

### 7.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE é um Agrupamento Complementar de Empresas, constituído a 20 de dezembro de 2002, pelos operadores de capitais públicos: Metro do Porto, SA [MP], Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA [STCP] e Comboios de Portugal, EPE [CP]. Não se registaram alterações no capital social do agrupamento de 30.000 euros [trinta mil euros], mantendo-se a estrutura societária inicial, continuando o TIP a ser detido equitativamente pelas suas três agrupadas.

Empresa	% Capital
CP - Comboios de Portugal, EPE	33,3%
Metro do Porto, SA	33,3%
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA	33,3%

### 7.2 COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A composição da Mesa da Assembleia Geral, para o mandato 2022-2024, foi aprovada em reunião deste órgão de 31 de maio de 2022.

#### Mandato 2022 - 2024

Cargo	Nome
Presidente	Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães
Vice - Presidente	Henrique Costa Ramos Megre
Secretário	Carlos Paulo Rocha de Sousa Santos Correia

As competências da Assembleia Geral do TIP encontram-se definidas no ponto 8 do artigo 8º dos seus Estatutos. São da competência da Assembleia Geral, além das previstas na lei, as matérias seguintes:

- Alteração dos Estatutos;
- Aprovação do relatório anual de gestão e contas do exercício;
- Entrada de novos membros para o Agrupamento, bem como consentimento à cessão da participação de qualquer membro no Agrupamento;
- Exclusão de qualquer membro;
- Dissolução do Agrupamento e aprovação das contas de liquidação;
- Quaisquer atos que não sejam da competência exclusiva do Conselho de Administração, ou que lhe sejam submetidos por este, ou que as Agrupadas decidam incluir na sua esfera de competência ou submeter, caso a caso, à deliberação da Assembleia.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cada entidade agrupada tem o direito de designar um administrador para o Conselho de Administração, sendo os restantes dois eleitos em Assembleia Geral que designará o Presidente. Os membros do Conselho de Administração para o triénio 2022-2024 foram eleitos em reunião de Assembleia Geral de 31 de maio de 2022. Por deliberação na mesma, o Senhor Eng. Pedro Manuel Franco Ribeiro foi nomeado para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, indicado pela Agrupada CP - Comboios de Portugal, EPE e o Senhor Arq. Manuel Paulo Alves Teixeira foi nomeado para o cargo de Administrador Delegado.

#### Mandato 2022 - 2024

Cargo	Nome	Empresa Representada
Presidente	Pedro Manuel Franco Ribeiro	CP - Comboios de Portugal, EPE
Vogal	Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA
Vogal	Tiago Filipe da Costa Braga	Metro do Porto, SA
Vogal	Maria João Ferreira da Silva Santos	CP - Comboios de Portugal, EPE
Administrador Delegado	Manuel Paulo Alves Teixeira	Eleito pela Assembleia Geral





Nos termos do artigo 9º ponto 4 dos Estatutos do TIP, “competete ao Conselho de Administração, sem prejuízo das demais competências que a lei ou os presentes Estatutos lhe conferem, a definição da estratégia e as políticas a seguir pelo Agrupamento, bem como a prática de quaisquer atos tendentes à realização do objeto do Agrupamento”.

Nos termos do número 5 do mesmo artigo, a gestão corrente da sociedade encontra-se delegada num administrador – Administrador Delegado – no respeito dos limites fixados pelo Conselho de Administração.

### FISCAL ÚNICO

Nos termos do artigo 12º ponto 3 dos Estatutos do TIP, “o Agrupamento terá um Fiscal Único, a designar pela Assembleia Geral, por um período de três anos, que deverá ser um Revisor Oficial de Contas ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as funções de fiscalizar a gestão e dar parecer sobre as contas e as demais previstas na lei relativamente às sociedades anónimas”.

A eleição do Fiscal Único para o triénio 2022-2024 foi aprovada em reunião de Assembleia Geral de 31 de maio de 2022 sendo as funções exercidas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos, SROC, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº53 e registada na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o nº 20161396, representada pelo Senhor Dr. Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos, Revisor Oficial de Contas nº1314.

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos presta serviços de ROC no TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE desde o exercício económico de 2003. Até ao ano de 2012 a SROC foi representada pelo sócio Carlos Alberto Freitas dos Santos (ROC n.º 177), passando a ser representada pelo sócio Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos (ROC n.º 1314), desde o exercício de 2013.

### 7.3 MODELO DE GOVERNO DO TIP

O modelo de governo do ACE encontra-se detalhado no Relatório de Governo Societário.





## ● OBRIGAÇÕES DE REPORTE ENQUANTO MEMBRO DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

A informação constante do presente capítulo foi elaborada em cumprimento pela legislação aplicável, nomeadamente o Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Empresarial do Estado e dando cumprimento às orientações recebidas através do ofício-circular nº 271 de 06 de fevereiro de 2024 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

### 8.1 OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Não foram definidos objetivos de gestão pelas Agrupadas para o ano de 2023.

Indicadores	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (Executado - PAO)
Resultado Líquido	988 313	1 406 928	418 615
EBITDA	1 821 990	2 389 171	567 181
Resultado Operacional (EBIT)	1 047 725	1 636 195	588 470
Volume de Negócios	7 507 108	8 289 028	781 920
Endividamento	-	-	-
Dívida Financeira Líquida/EBITDA	-	-	-

O Plano de Atividades foi aprovado pela Assembleia Geral na sua reunião de 30 de maio de 2023. A execução financeira do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 é apresentada na tabela seguinte.

Investimento/Projeto	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (Executado - PAO)
API APEX	162 300	0	-162 300
Modernização Mess	37 584	0	-37 584
ANDA IOS	405 767	178 840	-226 927
Smart Ticketing	145 000	0	-145 000
"Portal" (Conta Cliente)	67 250	0	-67 250
Business Intelligence	52 000	0	-52 000
Atualizações (V/PVA/MAVB)	60 000	21 746	-38 254
PGIA - Plataforma Gestão Intermodal Andante	391 200	0	-391 200
Backbone + PGIA	530 150	0	-530 150
Quiosques Self-Service	65 608	0	-65 608
Rede Lojas Andante	1 099 000	57 121	-1 041 879
Diversos	100 000	55 546	-44 454
<b>TOTAL</b>	<b>3 115 859</b>	<b>313 253</b>	<b>-2 802 606</b>

[valores expressos em euros]

### 8.2 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A tabela seguinte apresenta a evolução dos encargos financeiros e da taxa média de financiamento nos últimos cinco anos:

Anos	2019	2019	2021	2022	2023
Encargos Financeiros (€)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Taxa Média de Financiamento (%)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

No exercício de 2023, a empresa não teve qualquer montante relativo a passivo remunerado.



### 8.3 LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO

A tabela seguinte apresenta a evolução do passivo remunerado:

Variação do Endividamento (execução)	2023	2022
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e Não corrente)	0	0
Capital Social/Capital Estatutário	0	0
Novos Investimentos no ano t (com expressão material)	0	0
<b>VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### 8.4 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES E PAGAMENTOS EM ATRASO

A Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, alterada pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação nos atrasos nos pagamentos ("arrears"), conforme definido no Decreto-Lei n.º 65 - A / 2011, de 17 de maio, encontra-se descrita nas tabelas seguintes.

PMP	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 22/23
Prazo (dias)	116	84	69	48	61	27,08%

Dívidas Vencidas (€)	Dívidas vencidas de acordo com o Art. 1.º DL 65 - A / 2011			
	0 - 90 dias	90 - 180 dias	180-365 dias	> 360 dias
Aquisição de Bens e Serviços	105 008	-21 933	23 609	-50 756
Aquisições de Capital	63 899	0	42	0
<b>Total</b>	<b>168 907</b>	<b>-21 933</b>	<b>23 651</b>	<b>-50 756</b>

### 8.5 RECOMENDAÇÕES AQUANDO DA APROVAÇÃO DAS CONTAS DE 2022

Não foi emitida qualquer recomendação dos acionistas aquando da aprovação das contas do TIP referente ao exercício de 2022.



## 8.6 REMUNERAÇÕES

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Os membros da Assembleia Geral não auferem qualquer remuneração.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
2022-2024	Presidente	Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães	n.a.	n.a.
2022-2024	Vice-Presidente	Henrique Costa Ramos Megre	n.a.	n.a.
2022-2024	Secretário	Carlos Paulo Rocha de Sousa Santos Correia	n.a.	n.a.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração em virtude de serem remunerados pelas suas empresas de origem. O montante anual da remuneração auferida pelo Administrador Delegado é apresentado nos quadros seguintes:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º Mandatos
			Forma (1)	Data	Sím/Não	Entidade Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2022-2024	Presidente	Pedro Manuel Franco Ribeiro	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	n.a.	2
2022-2024	Vogal	Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	n.a.	1
2022-2024	Vogal	Tiago Filipe da Costa Braga	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	n.a.	2
2022-2024	Vogal	Maria João Ferreira da Silva Santos	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	n.a.	3
2022-2024	Administrador Delegado	Manuel Paulo Alves Teixeira	AG	31/05/2022	Sim	TIP	O	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - previsto no n.º 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do Órgão de Administração	Acumulação de Funções		Regime	Identificação da data da autorização e forma
	Entidade	Função		
Pedro Manuel Franco Ribeiro	CP- Comboios de Portugal, EPE	Vogal	Público	AG 31/05/2022
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA	Presidente	Público	AG 31/05/2022
Tiago Filipe da Costa Braga	Metro do Porto, SA	Presidente	Público	AG 31/05/2022
Maria João Ferreira da Silva Santos	CP- Comboios de Portugal, EPE	Técnica Superior	Público	AG 31/05/2022
Manuel Paulo Alves Teixeira	n.a.	n.a.	n.a.	AG 31/05/2022

Membro do CA (Nome)	Estatuto do Gestor Público			
	Fixado (S/N)	Classificação (A/B/C)	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento Mensal	Despesas Representação
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Manuel Paulo Alves Teixeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual - 2023 (€)					
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3) = (1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Reversões Remuneratórias (5)	Valor Bruto Final (6) = (3)-(4)+(5)
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Manuel Paulo Alves Teixeira	71 788,74	0,00	71 788,74	3 589,44	0,00	68 199,30
				3 589,44	0,00	68 199,30

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual		Outras	
	Valor/Dia	Montante Pago	Identificar	Encargo	Seguro de Saúde	Seguro de Vida de Vida	Identificar	Valor
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Manuel Paulo Alves Teixeira	9,73	2 189,25	Seg. Social	16 427,44	1 191,60	0,00	Seguro ACT	1 139,00
		2 189,25		16 427,44	1 191,60	0,00	Seguro ACT	1 139,00

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas (€)									
	Viatura atribuída (S/N)	Celebração de contrato (S/N)	Valor de referência da viatura (€)	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal (€)	Gasto Anual com Rendas (€)	Prestações Contratadas Remanescentes (N.º)	
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Manuel Paulo Alves Teixeira	Sim	Sim	n.a.	Outra	2022	n.a.	466,71	5 600,54	n.a.	

1 aquisição; ALD: Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço						
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de Custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)	
	Identificar	Valor	Identificar	Valor			
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Manuel Paulo Alves Teixeira	1 888,48	3 264,00	335,06	Refeições	759,28	6 246,82	
						6 246,82	

### FISCAL ÚNICO

O montante anual da remuneração auferida pelo Fiscal Único é apresentado nos quadros seguintes.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Encargos com Viaturas (€)				Designação		N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na Sociedade
			N.º inscrição na OROC	N.º registo na CMVM	Forma (1)	Data	Contratada			
2022-2024	Vogal Efetivo	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos, SROC, representada pelo Dr. Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos	*SROC n.º 53 ROC n.º 1314*	20161396	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	21	

Legenda: (1) Assembleia Geral (AG) / Deliberação Unânime p Escrito (DUE) / Despacho (D)





Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2023 (€)			Valor Anual de de Serviços Adicionais - 2023 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3)=(1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Bruto (3)=(1)-(2)
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos, SROC, representada pelo Dr. Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos	5 000,00	0,00	5 000,00	-	0,00	0,00	0,00

### AUDITOR EXTERNO

O montante anual da remuneração auferida pelo Auditor Externo é apresentado nos quadros seguintes.

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na Sociedade
Nome Auditor Externo	N.º OROC	N.º CMVM				
BDO & Associados, S.R.O.C., Lda	29	20161384	27/09/2022	Exercícios de 2022, 2023 e 2024	n.a.	5

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2023 (€)			Valor Anual de de Serviços Adicionais - 2023 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3)=(1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Bruto (3)=(1)-(2)
BDO & Associados, S.R.O.C., Lda	5 580,00	0,00	5 580,00	-	0,00	0,00	0,00

### RESTANTES TRABALHADORES

O TIP não dispõe de quadro de pessoal próprio, sendo a disponibilização dos seus recursos humanos assegurada pelas agrupadas.



## 8.7 APLICAÇÃO DO ESTATUTO DE GESTOR PÚBLICO

Não são utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

Não foram reembolsadas a gestores públicos quaisquer despesas no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

O valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet é apresentado no quadro seguinte.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a	n.a	n.a
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a	n.a	n.a
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a	n.a	n.a
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a	n.a	n.a
Manuel Paulo Alves Teixeira	80,00	433,32	n.a
		<b>433,32</b>	

O valor de combustível e portagens afeto às viaturas de serviço é apresentado no quadro seguinte.

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Manuel Paulo Alves Teixeira	362,76	2478,39	134,93	2 613,32	0,00
				<b>2 613,32</b>	

## 8.8 REALIZAÇÃO DE DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS

Não foram realizadas quaisquer despesas não documentadas ou confidenciais.

## 8.9 RELATÓRIO ANUAL SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS

O TIP não dispõe de quadro de pessoal próprio nem processa remunerações.

## 8.10 RELATÓRIO ANUAL SOBRE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Não foram observadas ocorrências de factos de corrupção.

## 8.11 APLICAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES RELATIVAS ÀS NORMAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O TIP respeita as normas de contratação pública aquando do lançamento dos procedimentos concursais.

Procede-se ao lançamento de procedimentos públicos de aquisição, nos termos do artigo 11.º do Código dos Contratos Públicos, para os quais o Conselho de Administração identifica a sua necessidade, aprova o lançamento, as peças concursais e nomeia o júri respetivo.

A aquisição de bens de investimento e de bens e serviços é autorizada pelo Conselho de Administração com base em fundamentação técnico-jurídica, sendo posteriormente as respetivas adjudicações imperativamente autorizadas pelo Conselho de Administração.

Não existiram atos ou contratos celebrados de valor superior a 5 milhões de euros.

## 8.12 ADESÃO AO SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

Não aplicável.

## 8.13 MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Não aplicável.

## 8.14 PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

O TIP, no quadro da respetiva gestão financeira, mantém as suas disponibilidades e aplicações junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE, nos termos do regime jurídico aplicável à tesouraria do Estado.

Pontualmente, resultado de particularidades técnicas do negócio e da indisponibilidade de serviços ou soluções por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, o TIP tem necessidade de colocar, sem prejuízo de posterior consolidação de saldos, fundos fora da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, EPE. Nesse sentido, e ao abrigo do disposto no número n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei 133/2013, o TIP solicitou regime de exceção relativamente a essas situações pontuais. O Despacho do IGCP de 13 de julho de 2022 vem excepcionar a colocação dos referidos fundos fora da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública.

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	13 767 970,81	13 307 584,98	10 687 409,88	16 152 589,15
Aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13 767 970,81</b>	<b>13 307 584,98</b>	<b>10 687 409,88</b>	<b>16 152 589,15</b>

Banca Comercial	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Millennium BCP	1 071 867,05	1 574 510,91	1 759 429,67	1 616 544,48
Banco Santander	53 953,74	2 079 564,68	5 715 256,93	1 644 240,08
Caixa Geral de Depósitos	24 024,21	243 708,83	38 012,30	55 025,38
<b>Total</b>	<b>1 149 845,00</b>	<b>3 897 784,42</b>	<b>7 512 698,90</b>	<b>3 315 809,94</b>
Juros auferidos	0,00	0,00	0,00	0,00





O saldo disponível em contas TIP mantidas na banca comercial à data de 31-12-2023, corresponde, em grande medida, ao depósito de valores relativos ao serviço de recolha de valores e a terminais de pagamento automático [TPA] das máquinas de venda automática [MVA] e postos de venda assistida [PVA].

#### **8.15 DIVULGAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS**

Não foi emitida qualquer recomendação às contas do TIP referente aos últimos 3 anos.

#### **8.16 ELABORAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA**

Não aplicável.

#### **8.17 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE**

Não aplicável.

#### **8.18 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO**

O TIP não divulga informação no sítio da internet do SEE [Portal da DGTF].

Toda a informação relevante sobre o governo do ACE e elementos de prestação de contas, bem como desempenho mensal do ACE em termos operacionais, é apresentada na página de internet em [www.andante.pt](http://www.andante.pt).

O TIP é um Agrupamento Complementar de Empresas, pelo que o cumprimento das orientações legais, nomeadamente o que se refere à divulgação da informação no site do SEE, é efetuado pelas 3 agrupadas que o constituem.





## ● DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

### 9.1 INTRODUÇÃO

O TIP é um Agrupamento que tem como objeto a gestão de um sistema de bilhética intermodal comum aos operadores de transporte aderentes ao SIA, três empresas agrupadas e vinte e um operadores privados. Este número de operadores já considera a implementação da rede UNIR, que implicou uma redefinição dos operadores da AMP. A nova rede UNIR, a operar desde 1 de dezembro de 2023, foi organizada tendo por base cinco lotes, que foram alvo de um concurso público de concessão. O TIP é assim responsável, entre outras atividades, pela gestão da receita da venda de títulos e cartões intermodais, pelo processamento

e repartição dessa receita, de acordo com o modelo de repartição aprovado, pela aquisição e exploração dos equipamentos intermodais e pela gestão do sistema de informação aos Clientes. Complementarmente, assegura também a gestão dos equipamentos de bilhética monomodal da empresa agrupada STCP.

Em termos de orientação económica e financeira, é reconhecido que o objetivo deste ACE não consiste na maximização dos seus resultados, mas antes na otimização da eficiência da rede comercial e do sistema de bilhética, na dupla perspetiva do cliente e das empresas agrupadas: a primeira visando facilitar o acesso ao transporte público e a segunda orientada para a redução dos custos de operação dos sistemas. Posiciona-se, assim, este Agrupamento como uma entidade instrumental, sujeita a princípios de eficácia e de equilíbrio económico.

A principal fonte de receita do TIP consiste nas comissões cobradas aos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante, apuradas em função do total de validações e da receita repartida, a que acresce o valor cobrado aos Clientes pelos cartões vendidos.

### 9.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Balanço	2022	2023	Varição 2023/22
Ativos Fixos Tangíveis	657 138	405 682	-38,27%
Ativos Intangíveis	1 637 499	1 449 283	-11,49%
Inventários	349 295	268 787	-23,05%
Clientes	3 607 875	2 175 992	-39,69%
Estado e outros entes públicos	72 638	142 437	96,09%
Outros créditos a receber	5 587 515	4 941 822	-11,56%
Diferimentos	1 140	3 227	182,95%
Caixa e Depósitos Bancários	17 283 071	22 650 369	31,06%
<b>Ativo</b>	<b>29 196 172</b>	<b>32 037 600</b>	<b>9,73%</b>
Capital subscrito	30 000	30 000	0,00%
Resultados transitados	3 802 640	0	-100,00%
Reservas legais	0	6 000	0,00%
Subsídios ao investimento	647 844	511 312	-21,07%
Resultado líquido do período	1 709 251	1 406 928	-17,69%
<b>Capital Próprio</b>	<b>6 189 734</b>	<b>1 954 239</b>	<b>-68,43%</b>
Fornecedores	1 084 918	974 703	-10,16%
Fornecedores de Investimentos	35 657	271 640	661,82%
Estado e outros entes públicos	8 990	16 943	88,47%
Outras dívidas a pagar	21 876 873	23 314 183	6,57%
Acionistas/Sócios	0	5 505 891	0,00%
<b>Passivo</b>	<b>23 006 437</b>	<b>30 083 360</b>	<b>30,76%</b>

[valores expressos em euros]

Em 2023 registou-se um nível de investimento na ordem dos 313 mil de euros (face a 189 mil euros no ano anterior), na sua maioria referente ao desenvolvimento da App Anda para o sistema operativo IOS (57%). O valor restante é justificado, principalmente, pelo alargamento da rede de lojas Andante e equipamentos de bilhética.

No que respeita ao ativo corrente, regista-se uma diminuição das dívidas de Clientes (-40%), ascendendo estas a 2,18 milhões de euros no final do exercício. Nesta rubrica está registada a faturação aos Municípios relativa a protocolos de fornecimento de títulos Andante, disponibilizados e faturados pelo TIP em dezembro de 2023, mas cujo pagamento ocorrerá apenas em 2024.

A rubrica outros créditos a receber regista um decréscimo na ordem dos 12% face ao ano anterior, para um total no final do exercício de cerca 4,94 milhões de euros, que à data de 31 de dezembro de 2023 ainda não estavam disponibilizados nas contas bancárias do TIP. Nos valores registados nesta

rubrica estão contabilizados: acréscimo de rendimento – receita e encargos a recuperar que totaliza 825.562 euros correspondentes a passes Andante Metropolitano vendidos (2.671.353 euros à data de 31 de dezembro de 2022); receita em poder de terceiros que totaliza um valor superior a 1,7 milhões de euros correspondentes a valores de receita intermodal em trânsito (1.611.562 euros à data de 31 de dezembro de 2022); de receita intermodal a transferir que registou um acréscimo de 58%, totalizando o valor de 1,23 milhões de euros, correspondente a receita de títulos vendidos nas MVA da CP (777 mil de euros à data de 31 de dezembro de 2022).

Os valores a receber do Estado, mais de 142 mil euros, são na totalidade referentes a verbas de IVA- Imposto sobre o valor Acrescentado.

A rubrica caixa e depósitos bancários inclui receita em trânsito no valor de 2,93 milhões de euros, correspondente a valores de receita intermodal por transferir para as contas bancárias do TIP à data de 31 de dezembro de 2023.

Os capitais próprios ascendem a 1,95 milhões de euros, verificando-se um decréscimo de 68,43% face ao ano transato (6,19 milhões de euros em 2022). No ano de 2023 procedeu-se à alteração dos Estatutos do TIP, no sentido de permitir a distribuição de dividendos pelas agrupadas. Nesse contexto, as sociedades agrupadas deliberaram aplicar os resultados transitados, no montante de 5,51 milhões de euros, da seguinte forma: constituição de reservas Legais no valor de 6 mil euros, sendo o remanescente, no valor de 5,51 milhões de euros, transitado para reservas livres e posteriormente distribuído em partes iguais pelas Agrupadas.

Ao nível do passivo corrente, destaca-se a rubrica outras dívidas a pagar, em grande medida composta por receita intermodal que se encontra ainda por repartir pelos operadores aderentes ao SIA. Esta rubrica registou um acréscimo de 6,57% relativamente a 2022.

De salientar ainda o aumento de 662% das dívidas a fornecedores de investimentos e uma diminuição de 10% das dívidas a fornecedores correntes. O primeiro caso resulta do nível do investimento registado em 2023.

A 31 de dezembro de 2023, a rubrica "Acionistas/Sócios" apresentava um saldo no montante de 5,51 milhões de euros (valor nulo em 31 de dezembro de 2022) resultante da deliberação da Assembleia Geral do TIP para a já referida distribuição de reservas livres pelas sociedades agrupadas e cuja regularização financeira teve lugar no exercício de 2024.

### 9.3 RESULTADOS

Balanço	2022	2023	Varição 2023/22
CMVMC	-409 656	-496 068	21,09%
Fornecimentos e serviços externos	-3 770 690	-4 877 603	29,36%
Gastos com o pessoal	-628 538	-678 475	7,94%
Outros gastos e perdas	-8 134	-70 573	767,65%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-754 511	-752 976	-0,20%
Juros e gastos similares suportados	-54 159	-220 693	307,49%
Imposto sobre o rendimento do período	-1 631	-8 574	425,58%
<b>Gastos</b>	<b>-5 627 318</b>	<b>-7 104 962</b>	<b>26,26%</b>
Vendas e serviços prestados	7 082 010	8 289 028	17,04%
Outros rendimentos e ganhos	254 558	222 862	-12,45%
<b>Rendimentos</b>	<b>7 336 569</b>	<b>8 511 890</b>	<b>16,02%</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>1 709 251</b>	<b>1 406 928</b>	<b>-17,69%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2 519 552</b>	<b>2 389 171</b>	<b>-5,17%</b>

[valores expressos em euros]

O EBITDA e o Resultado Líquido registaram ambos um decréscimo relativamente ao ano anterior, o primeiro em cerca de 5,17% para o valor de 2,39 milhões de euros, e o segundo em 17,69% para o valor de 1,41 milhões de euros.

A rubrica outros rendimentos e ganhos apresenta um decréscimo de 12,45% face ao ano anterior (31,70 mil euros face a 2022). Nesta rubrica estão contabilizados os valores relativos a Ganhos em Inventários, Subsídios ao Investimento e rendimentos relativos ao desreconhecimento dos talões "Vale Numerário" expirados e não descontados.

De referir o aumento, em termos agregados, de 26,26% do total dos gastos e de 16,02% dos rendimentos. Este acréscimo dos gastos é o resultado do aumento dos encargos com a rede de vendas, sendo justificado pela recuperação na operação do transporte público de passageiros e pela necessidade de reforço da rede de vendas Andante.

	2022	2023	Varição 2023/22
Custos Operacionais	4 808 883	6 052 145	25,85%
Receitas Operacionais	7 082 010	8 289 028	17,04%
<b>Grau de Cobertura Operacional</b>	<b>147,27%</b>	<b>136,96%</b>	<b>-10,31 p.p.</b>

[valores expressos em euros]

O grau de cobertura operacional registou uma variação negativa face a 2022 de 10 p.p.. Este indicador traduz a cobertura dos custos operacionais sem amortizações pelas receitas diretamente relacionados com a atividade operacional do TIP.

### 9.4 GESTÃO DE RISCOS

#### RISCO LIQUIDEZ

O risco de liquidez resulta de um passivo corrente superior ao ativo corrente. O TIP faz uma gestão de recebimentos e pagamentos, por forma a assegurar níveis adequados de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2023 o fundo de maneio - diferença entre o passivo corrente e o ativo corrente - era positivo no montante de 99.274 euros (positivo no montante de 3.895.097 euros em 31 de dezembro de 2022), sendo que o grau de liquidez imediata situou-se nos 2,81 (2,10 em 31 de dezembro de 2022), o que traduz o facto de as responsabilidades de curto prazo poderem ser satisfeitas recorrendo às disponibilidades imediatas do TIP.

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários	22 650 369	17 283 071
Receita em poder de terceiros	1 730 085	1 611 562
Operadores conta corrente	1 228 235	777 597
<b>(1) Disponibilidades</b>	<b>25 608 690</b>	<b>19 672 230</b>
Fornecedores	822 107	1.040.807
Fornecedores de investimentos	271 640	35.657
Estado e outros entes públicos	16 943	8.990
Credores diversos	7 339 067	7.973.202
Remunerações	111 973	71.533
Outros	549 344	225.515
<b>(2) Passivo de curto prazo (1)</b>	<b>9 111 075</b>	<b>9 355 704</b>
<b>(3) = (1)/(2) Grau de Liq Imediata</b>	<b>2,81</b>	<b>2,10</b>

(i) O passivo de curto prazo, incluindo o passivo relativo às Agrupadas, está decomposto da seguinte forma:

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores	0	0
Créditos diversos	5 603 869	7 198 993
<b>Passivo curto prazo – Agrupadas</b>	<b>5 603 869</b>	<b>7 198 993</b>
Fornecedores	974 703	1 084 918
Créditos diversos	2 532 502	1 071 792
<b>Passivo curto prazo – Outras Entidades</b>	<b>3 507 205</b>	<b>2 156 710</b>
<b>Total do Passivo curto prazo</b>	<b>9 111 075</b>	<b>9 355 704</b>

## 9.5 EVENTOS SUBSEQUENTES

Nada a referir.

## 9.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado no exercício, no valor de 1.406.927,74 euros (um milhão, quatrocentos e seis mil, novecentos e vinte e sete euros e setenta e quatro cêntimos), seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

Porto, 28 de maio de 2024

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente  
Pedro Manuel Franco Ribeiro

Vogais  
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel  
Tiago Filipe da Costa Braga  
Maria João Ferreira da Silva Santos



PERSPETIVAS  
PARA 2024



Em 2024 o TIP prosseguirá o caminho (*road-map*) traçado nos últimos anos, mantendo a aposta constante na melhoria contínua e visibilidade (*whereness*) dos subsistemas indispensáveis para suportar a atividade (institucional) do TIP, designadamente:

## API APEX



## MeSS

(*Merchant Secure Server*), orquestrador das comunicações externas do TIP, tema cada vez mais relevante no advento de potenciais parcerias com entidades externas, que pretendam vir a incorporar a venda/carregamento de títulos Andante nas suas APP multisserviços

Evolução da **API Andante** iniciada em 2023, enquadrada no âmbito do protocolo **1Bilhete.pt**, em parceria com a **TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa** e com o **IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.**, tendo sido criada, neste contexto, a versão com suporte simultâneo de cartões Andante (incluindo o tratamento da APP ANDA) e Navegante, e disponibilizada, em primeira mão, aos integradores de bilhética envolvidos nas operações da UNIR (AMP)

## PORTAL ANDANTE

[www.linhandante.com](http://www.linhandante.com), que a partir de 2022 veio substituir o anterior, encetando uma nova era de relação e interação (*user engagement*) com os Clientes do SIA

## CCB/PGiA

Sistema central de gestão da bilhética intermodal, responsável por toda a gestão do negócio do TIP, em relação ao qual 2023 marcou o arranque do processo de contratação pública da nova **Plataforma de Gestão Intermodal Andante (PGiA)**, que substituirá o atual CCB, apostando numa nova arquitetura tecnológica e em ambientes, ferramentas e linguagens baseados em tecnologia de Código Aberto (*Open Source*).

Para além desta atividade mais focada nas relações institucionais do TIP com os seus associados, aderentes e outros parceiros, o TIP continuará a investir nos novos paradigmas de bilhética, pagamento e acesso à rede de transportes públicos de passageiros, centrados nos seus Clientes e em novas experiências de utilização, na peugada de tornar os transportes públicos mais atraentes, incentivando a transferência modal do transporte individual para um modo de transporte mais sustentável. Neste conjunto, relevam-se os produtos:

## ANDA

Solução disruptiva de bilhética CIBO (*Check-In-Be-Out*), em operação desde 2018 para dispositivos móveis *Android*, tendo, em 2023, sido:

- contratada a versão da APP ANDA destinada aos dispositivos móveis IOS e iniciados os respetivos trabalhos técnicos, em conjunto com os diversos integradores e a própria *Apple*;
- integrada na APP ANDA, quer para *Android* quer para IOS, uma solução de carregamento de cartões e bilhetes “físicos” Andante (TopUp), colocando nas mãos dos Clientes uma ferramenta eficaz para evitar a necessidade de presença física nas lojas Andante e restantes canais assistidos.



## LOOP (EMVco)

Solução “*open-loop*” de acesso e pagamento de transportes (*Mass Transit Transaction*) baseada em cartões bancários *EMVcontactless* (cEMV), cujo piloto se manteve em funcionamento em 2023, sendo que o relançamento de uma nova fase aguardou a conclusão dos processos de aquisição e colocação em serviço de novos validadores por parte da STCP, MP e CP.



## PRINCIPAIS PROJETOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

Referem-se nos pontos seguintes as principais tarefas e iniciativas que se espera venham a ser executadas, em matéria de capacitação tecnológica, no ano de 2023.

### 1. API ANDANTE / API APEX

Em 2023, foi disponibilizada e operacionalizada a nova API APEX, elemento essencial para garantir a intermodalidade, não só no SIA, de forma simples, eficiente e generalizada a toda a AMP, mas também peça chave na plataforma 1bilhete.pt, como garantia de interoperabilidade dos sistemas de bilhética ao nível nacional.

Das ações a desenvolver em 2024, destacam-se:

- Inclusão, na API APEX, do suporte às transações dos cartões cEMV do projeto LOOP;
- Integração da API APEX nos Pontos de Venda Assistidos (PVA) das Lojas Andante;
- Integração da API APEX na nova solução de bilhética da STCP (Validadores), a que se seguirá a MP (Máquinas Automáticas – MAVT, e Validadores) e a CP (Validadores, Bilheteiras e Equipamentos Portáteis de Validação e Carregamento - EPVC).

Das ações, mais específicas do 1Bilhete.pt, a desenvolver em 2024, destacam-se:

- Preparação e participação em Piloto de Interoperabilidade com utilização simultânea e cruzada de cartões Andante e Navegante;
- Conceptualização e desenvolvimento de um mecanismo de “*Plug-Ins*” capaz de garantir a interoperabilidade entre sistemas de bilhética de especificação e/ou tecnologia não compatíveis, destinado ao suporte da plataforma 1bilhete.pt, da qual o TIP foi signatário fundador do protocolo;
- Conceptualização e desenvolvimento de um mecanismo de âmbito nacional de bilhética baseado em conta centralizada (ABT – *Account Based Ticketing*), como corolário da plataforma 1bilhete.pt.

### 2. MeSS: MERCHANT SECURE SERVER

Desenvolvimentos continuados do MeSS, especializados em cada um dos canais específicos de comunicação com o exterior, i.e., operadores, redes externas de elevada capilaridade e aplicações externas multisserviços, bem como a melhoria do portal de gestão e monitorização.

Das ações a desenvolver em 2024, destacam-se:

- Substituição da API Andante pela API APEX no suporte às regras de negócio inerentes ao MeSS;
- Alinhamento da interface externa e funcional do MeSS com a do subsistema congénere da TML (APEX *Server*), na peugada dos trabalhos conducentes à integração de tecnologia de bilhética móvel (*Mobile Ticketing*), interoperável a nível nacional, na plataforma 1bilhete.pt.

### 3. CCB/PGiA: PLATAFORMA DE GESTÃO INTERMODAL ANDANTE

Em 2024 será concluído o processo de contratação pública e desenvolvimento da PGiA, constituindo-se como uma mudança estrutural dos sistemas de informação e gestão de atividade/negócio do TIP, bem como o mais relevante investimento. Será um projeto plurianual, mas que se espera com uma importante primeira fase concluída ainda durante 2024.

Esta plataforma apostará num padrão arquitetural avançado, essencial para responder eficazmente às atuais dinâmicas de digitalização, apostando numa visão integrada de recursos e metodologias como virtualização, micro-serviços, *big data*, contentorização e integração contínua entre desenvolvimento e operacionalização, para uma solução “à prova de futuro”.

Apostará ainda na “contentorização” e adaptação à nova arquitetura de SW, dos subsistemas (*legacy*) de bilhética como o ANDA (componente de *back-end*), MeSS (componente de *back-end*) e LOOP (componente “*Fare Engine*”).

Com este salto tecnológico, ficará o TIP mais capacitado, não só a acomodar, mas também dinamizar, respostas a um futuro certamente desafiante, nomeadamente em termos da sua integração num panorama mais amplo da gestão da mobilidade na AMP, bem como a relação com as CIMs limitrofes.

### 4. INFRAESTRUTURA IT

A plataforma PGiA será suportada numa nova infraestrutura de IT a contratar pelo TIP em 2024, segmentada em ambiente de Desenvolvimento, Qualidade e Produção, e apostando numa importante e há muito requerida solução de *Disaster Recovery*.

### 5. ANDA

Na sequência dos trabalhos iniciados em 2023, de que a inclusão do TopUp de cartões e bilhetes Andante foi o corolário, o TIP prevê para 2024 um conjunto importante de desenvolvimentos na APP ANDA, como sejam:

- Aquisição de SDK para suporte ao desenvolvimento de APPs baseadas na emulação (eSE – *Embedded Secure Element*) do cartão Andante;
- Desenvolvimento e entrada em produção da versão do ANDA para IOS;
- Desenvolvimento, integração na APP ANDA e entrada em produção, de solução de bilhética móvel pré-paga, com seleção a partir de catálogo de bilhetes;
- Partilha do SDK com outras regiões no âmbito da plataforma 1bilhete.pt;
- Integração do ANDA no novo Portal Andante.

O TIP acredita que estes novos elementos constituirão um impulso adicional ao já relevante crescimento que a utilização da APP ANDA tem verificado nos últimos anos.

### 6. LOOP (EMVco/MTT)

Em 22 de junho de 2021 o TIP colocou em funcionamento ao público um piloto - Fase 1 de uma solução “Open-Loop”, pioneira em Portugal, para utilização de cartões bancários (VISA e MasterCard) no Sistema Intermodal Andante.

Este piloto, apesar de nesta Fase 1 cobrir apenas a linha 500 da STCP e um pequeno conjunto de estações da Linha E do Metro do Porto, num total de cerca de 40 Validadores, tem sido utilizado de forma regular e consistente.

Na impossibilidade de o fazer em 2023, o TIP considera ter condições para arrancar em 2024 com a Fase 2 do projeto LOOP (EMVco/MTT), prevendo atividade relevante na:

- Certificação EMV L3 dos novos validadores / equipamentos de validação que venham a ser instalados no SIA (STCP, MP, CP);
- Análise do procedimento de capacitação e certificação EMV dos novos validadores / equipamentos de validação em utilização nas operações da UNIR;
- Inclusão no LOOP da totalidade da rede de equipamentos de validação da STCP, a que se seguirá a do Metro do Porto e da CP;
- Extensão do conceito LOOP a “todo” o tarifário Andante, numa solução de bilhética inteligente (*smart ticketing*);
- Integração do LOOP no novo Portal Andante;
- Lançamento dos primeiros passos de uma infraestrutura de suporte a solução de MaaS, através da interligação (“*roaming*”) aos Motores de Pagamento (*Fare Engine*) de outras regiões.

O TIP acredita no enorme impacto que este tipo de tecnologia terá no pagamento/acesso aos transportes públicos em particular e aos futuros serviços de mobilidade integrada (MaaS) em geral.

### 7. PORTAL ANDANTE

O TIP manterá, em 2024, a incidência na componente “Portal”, criando, com os Clientes Andante, uma dinâmica de conta e de interatividade, e enriquecendo, sobremaneira, o acesso dos mesmos a informação particularizada e detalhada.

A integração de informação detalhada respeitante aos Cartões/Bilhetes Andante, ANDA e LOOP, será muito relevante na dinâmica de relação com o cliente que o TIP pretende introduzir no Portal Andante.

O TIP manterá, igualmente, o esforço em matéria de digitalização, através do Portal Andante, dos processos relacionados com a atualização de perfis e renovação das assinaturas, tornando-os acessíveis de forma remota e, como tal, mais simples e cómodos para os Clientes, e minorando o impacto dos mesmos sobre a infraestrutura e logística de bilhética do TIP.

### 8. QUIOSQUES (SELF-SERVICE) ANDANTE

Na falta de oportunidade de o fazer em 2023, o TIP espera adquirir em 2024 uma rede de quiosques (*self-service*) para emissão de cartões Andante e respetivo carregamento de passes e atualização de perfis. Estes quiosques, cuja introdução dos dados pessoais é extraída diretamente do cartão de cidadão, são de utilização particularmente eficiente e amigável, e constituirão mais um contributo para a modernização e simplificação da relação dos Clientes com o Andante.





## CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em euros

RUBRICAS	Notas	31.12.2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	405 682,33	657 137,69
Ativos intangíveis	6	1 449 283,48	1 637 499,49
		<b>1 854 965,81</b>	<b>2 294 637,18</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	268 787,05	349 295,40
Clientes	8	2 175 991,86	3 607 875,48
Estado e outros entes públicos	9	142 437,17	72 637,63
Outros créditos a receber	10	4 941 822,24	5 587 514,83
Diferimentos	11	3 226,56	1 140,33
Caixa e depósitos bancários	4	22 650 369,23	17 283 071,05
		<b>30 182 634,11</b>	<b>26 901 534,72</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>32 037 599,92</b>	<b>29 196 171,90</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	12	30 000,00	30 000,00
Reservas legais	12	6 000,00	0,00
Outras reservas	12	0,01	0,00
Resultados transitados	12	0,00	3 802 639,80
Subsídios ao investimento	12	511 311,68	647 843,69
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	12	<b>1 406 927,74</b>	<b>1 709 251,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	12	<b>1 954 239,43</b>	<b>6 189 734,49</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	974 703,35	1 084 918,07
Fornecedores de investimentos	15	271 640,32	35 656,75
Estado e outros entes públicos	9	16 943,05	8 989,90
Acionistas/sócios	13	5 505 890,79	0,00
Outras dívidas a pagar	16	23 314 182,98	21 876 872,69
		<b>30 083 360,49</b>	<b>23 006 437,41</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>30 083 360,49</b>	<b>23 006 437,41</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>32 037 599,92</b>	<b>29 196 171,90</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração





## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
<b>Réditos</b>			
Vendas e serviços prestados	17	8 289 028,38	7 082 010,49
Subsídios à exploração	18	0,00	4 986,37
<b>Outros rendimentos</b>			
Outros rendimentos e ganhos	19	222 861,54	249 572,05
<b>Gastos e perdas</b>			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-496 067,80	-409 655,72
Fornecimentos e serviços externos	21	-4 877 602,85	-3 770 689,66
Gastos com o pessoal	22	-678 474,66	-628 537,74
Outros gastos e perdas	23	-70 573,48	-8 133,82
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2 389 171,13</b>	<b>2 519 551,97</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-752 976,17	-754 510,82
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 636 194,96</b>	<b>1 765 041,15</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	-220 693,34	-54 158,82
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 415 501,62</b>	<b>1 710 882,33</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	-8 573,88	-1 631,33
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 406 927,74</b>	<b>1 709 251,00</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Capital subscrito	Subsídios ao Investimento	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
Posição em 01-01-2022	1	30 000,00	743 643,06	0,00	0,00	3 755 169,13	47 470,67	4 576 282,86	
Alterações no Período:									
Aplicação dos resultados				0,00	0,00	47 470,67	-47 470,67	0,00	
Variação subsídios ao investimento			-95 799,37					-95 799,37	
	2	0,00	-95 799,37	0,00	0,00	47 470,67	-47 470,67	-95 799,37	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>3</b>						<b>1 709 251,00</b>	<b>1 709 251,00</b>	
<b>Resultado Integral</b>	<b>4 = 2 + 3</b>							<b>1 709 251,00</b>	
Capital próprio em 31-12-2022	5	12	30 000,00	647 843,69	0,00	0,00	3 802 639,80	1 709 251,00	6 189 734,49
Alterações no Período:									
Aplicação dos resultados				6 000,00	0,01	1 709 251,00	-1 709 251,00	6 000,01	
Variação subsídios ao investimento			-136 532,01					-136 532,01	
	6	0,00	-136 532,01	6 000,00	0,01	1 709 251,00	-1 709 251,00	-130 532,00	
<b>Resultado Líquido do Período - 2023</b>	<b>7</b>						<b>1 406 927,74</b>	<b>1 406 927,74</b>	
<b>Resultado Integral - 2023</b>	<b>8 = 6 + 7</b>							<b>1 406 927,74</b>	
Operações com detentores de capital no período									
Distribuições						-5 511 890,80		-5 511 890,80	
	9	12	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 511 890,80	0,00	-5 511 890,80
<b>Capital próprio em 31-12-2023</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>30 000,00</b>	<b>511 311,68</b>	<b>6 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 406 927,74</b>	<b>1 954 239,43</b>	

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 2023 E 2022

Valores em euros

RUBRICAS	Notas	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de Clientes		10 048 175,09	5 349 950,78
Pagamentos a fornecedores		-3 797 126,22	-6 206 621,28
Pagamentos ao pessoal		-637 024,06	-617 357,54
Caixa gerada pelas operações		5 614 024,81	-1 474 028,04
Recebimento/ (pagamentos) do imposto sobre o rendimento		3 252,05	-1 532,93
Outros recebimentos/pagamentos		49 722,44	-74 736,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>5 666 999,30</b>	<b>-1 550 297,29</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		116 900,02	-121 082,98
Ativos intangíveis		-285 071,13	-83 511,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>-168 171,11</b>	<b>-204 594,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Subsídios e Doações		61 160,06	119 980,96
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Valores a transferir para os operadores		124 043 081,87	109 219 187,73
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos efetuados aos operadores		-124 283 242,61	-104 750 388,46
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		47 470,67	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>-131 530,01</b>	<b>4 588 780,23</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>5 367 298,18</b>	<b>2 833 888,94</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	17 283 071,05	14 449 182,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>22 650 369,23</b>	<b>17 283 071,05</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Do período findo em 31 de dezembro de 2023  
(valores expressos em euros)

## 1. INTRODUÇÃO

O TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE, com sede na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 1862 – 12.º, 4350-158 Porto, foi constituído por escritura pública em 20 de dezembro de 2002, consistindo a sua atividade principal na implementação e gestão de um sistema de bilhética de transporte intermodal na Área Metropolitana do Porto.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 28 de maio de 2024. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Agrupamento, bem como a sua posição e performance financeira e os fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 BASES DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2023, de acordo com o princípio do custo histórico, sendo supletivamente adotadas disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) e respetivas interpretações (SIC/IFRIC).

O princípio subjacente à elaboração das demonstrações financeiras foi o da continuidade das operações, não obstante o n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019 de 22 de agosto estabelecer a dissolução do ACE.

Em 31 de dezembro de 2023 o fundo de maneiio - diferença entre o passivo corrente e o ativo corrente - era positivo no montante de 99.274 euros (positivo no montante de 3.895.097 euros em 31 de dezembro de 2022), sendo que o grau de liquidez imediata situou-se nos 2,81 (2,10 em 31 de dezembro de 2022), o que traduz o facto de as responsabilidades de curto prazo poderem ser satisfeitas recorrendo às disponibilidades imediatas do TIP.

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários	22 650 369	17 283 071
Receita em poder de terceiros	1 730 085	1 611 562
Operadores conta corrente	1 228 235	777 597
<b>(1) Disponibilidades</b>	<b>25 608 690</b>	<b>19 672 230</b>
Fornecedores	822 107	1 040 807
Fornecedores de investimentos	271 640	35 657
Estado e outros entes públicos	16 943	8 990
Credores diversos	7 339 067	7 973 202
Remunerações	111 973	71 533
Outros	549 344	225 515
<b>(2) Passivo de curto prazo (i)</b>	<b>9 111 075</b>	<b>9 355 704</b>
<b>(3) = (1)/(2) Grau de Liq Imediata</b>	<b>2,81</b>	<b>2,10</b>

(i) O passivo de curto prazo, incluindo o passivo relativo às agrupadas, está decomposto da seguinte forma:

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores	0	0
Créditos diversos	5 603 869	7 198 993
<b>Passivo curto prazo – Agrupadas</b>	<b>5 603 869</b>	<b>7 198 993</b>
Fornecedores	974 703	1 084 918
Créditos diversos	2 532 502	1 071 792
<b>Passivo curto prazo – Outras Entidades</b>	<b>3 507 205</b>	<b>2 156 710</b>
<b>Total do Passivo curto prazo</b>	<b>9 111 075</b>	<b>9 355 704</b>

Conforme referido na nota 16 às contas, em 31 de dezembro de 2023 foram reconhecidos na rubrica de receita a repartir 15.313.798 euros relativos à venda de títulos intermodais Andante (13.606.623 em 31 de dezembro de 2022). No entanto, de acordo com o Modelo de Repartição (procedimento que divide a receita intermodal pelos operadores aderentes), estes valores só serão processados em momento posterior ao da utilização da respetiva viagem. Assim, nos moldes definidos e uma vez que a aquisição de viagem ocorre necessariamente em momento anterior ao da sua utilização, poderá suceder um hiato temporal entre os valores reconhecidos na rubrica de receita a repartir e a correspondente repartição pelos operadores aderentes. Tipicamente, esse hiato temporal pode situar-se entre os 45 dias e os 2 anos, encontrando-se também reconhecido na conta de receita a repartir um montante de 101.411 euros em 31 de dezembro de 2023 relativo a viagens não reclamadas, sem expectativa de repartição por limitação do modelo de repartição em vigor (101.411 euros em 31 de dezembro de 2022).

Não obstante, é expetativa da Administração que seja mantido o suporte financeiro das agrupadas, que à data de 31 de dezembro de 2023 são credores de um passivo de curto prazo de 5.603.869 euros (7.198.993 euros em 31 de dezembro de 2022).

### 2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados pelo seu custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo pode ser o custo estimado à data de transição para NCRF ou o custo de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre em condições de utilização. Os gastos financeiros incorridos na construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:



**Equipamento Básico**  
**Equipamento Administrativo**

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado pelo mais elevado valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### 3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, pelo seu custo.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As vidas úteis dos ativos intangíveis são avaliadas entre finitas ou indefinidas.

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

A imparidade destes ativos é determinada tendo por base os critérios descritos na alínea anterior, relativa aos ativos fixos tangíveis.

As reversões das imparidades são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Para um ativo intangível com uma vida útil finita, os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, i.e., o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até ao fim da sua vida útil esperada e são de 33,33% para a sua totalidade.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e amortização". Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

### 3.3 INVENTÁRIOS

As mercadorias correspondem na sua quase totalidade a cartões para títulos de transporte e encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

As perdas previstas na realização dos inventários são objeto de ajustamento.

### 3.4 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos do n.º 2 do artigo 6º do Código do IRC, os Agrupamentos Complementares de Empresas (ACE) estão abrangidos por um regime fiscal especial, nomeadamente o regime de transparência fiscal, sendo os prejuízos do período, apurados nos termos do referido Código, imputados diretamente aos respetivos membros na proporção da sua parcela no capital social do ACE.

Apesar do Agrupamento estar abrangido pelo regime de transparência fiscal, nos termos do artigo 6º do Código do IRC, foi efetuado o cálculo das tributações autónomas relativamente ao período de 2023, conforme o disposto no artigo 88º do Código do IRC.

### 3.5 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As rubricas de "Clientes e outros créditos a receber" são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável). As perdas por imparidade dos Clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "imparidades em dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### 3.6 SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

O ACE reconhece os subsídios recebidos da União Europeia inicialmente na rubrica de capital próprio "subsídios ao investimento", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base sistemática em função da amortização do respetivo ativo tangível.

### 3.7 LOCAÇÕES

Os contratos de locação relativamente aos quais o ACE assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado são classificados como locações financeiras.

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo, pelo menor entre o justo valor do bem e o valor atual das rendas de locação vincendas. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de "financiamentos obtidos". Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na demonstração dos resultados no período a que dizem respeito.

Os ativos adquiridos em locação financeira são amortizados de acordo com a política estabelecida pelo ACE para os ativos fixos tangíveis.

### 3.8 GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. Segundo o referido princípio contabilístico, as diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes réditos e gastos são sempre reconhecidas como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.



### 3.9 GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor os colaboradores adquirem o direito a férias e ao subsídio de férias no final do período em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do período um acréscimo dos montantes que serão pagos no ano seguinte os quais se encontram refletidos na rubrica "outras dívidas a pagar".

### 3.10 RÉDITO

#### 1. Venda de bens

Os rendimentos gerados pela venda de cartões são registados mensalmente, de acordo com as informações extraídas do sistema de bilhética.

#### 2. Serviços prestados

Os rendimentos gerados pelas comissões de validação e de rede de vendas são registados mensalmente, de acordo com as informações extraídas do sistema de bilhética.

### 3.11 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do ACE são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

#### Estimativas contabilísticas relevantes

##### 3.11.1 Provisões

O ACE analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

##### 3.11.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do ACE.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

##### 3.11.3. Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos sectores em que o Agrupamento opera.

### 3.12 ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.12.1 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período anterior apresentada nos comparativos.

### 4. FLUXOS DE CAIXA

#### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos bancários	19 468 399	13 968 279
Caixa	3 181 970	3 314 792
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22 650 369</b>	<b>17 283 071</b>

A rubrica "caixa" inclui receita em trânsito no valor de 2.926.665 euros (3.044.817 euros em 31 de dezembro de 2022) correspondente a valores de receita intermodal por transferir para as contas bancárias do TIP à data de 31 de dezembro de 2023.

### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

#### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2023

	Edifícios e o. construções	Equip. básico	Equip. Transporte	Equip. Admin.	Outros A.F.T.	Total
<b>1 de janeiro de 2023</b>						
Custo de Aquisição	7 460	10 866 401	4 000	857 264	1 713	11 736 838
Depreciações acumuladas	-7 025	-10 253 417	-4 000	-814 263	-994	-11 079 700
<b>Valor líquido</b>	<b>435</b>	<b>612 983</b>	<b>0</b>	<b>43 001</b>	<b>719</b>	<b>657 138</b>
<b>Variação do período</b>						
Adições	0	54 633	0	63 781	0	118 415
Alienações/abates	0	0	0	0	0	0
Depreciação-exercício	-82	-313 578	0	-56 023	-188	-369 870
Depreciação-alienações	0	0	0	0	0	0
<b>Valor líquido</b>	<b>-82</b>	<b>-258 945</b>	<b>0</b>	<b>7 758</b>	<b>-188</b>	<b>-251 455</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>						
Custo de Aquisição	7 460	10 921 034	4 000	921 046	1 713	11 855 252
Depreciações acumuladas	-7 107	-10 566 995	-4 000	-870 286	-1 182	-11 449 570
<b>Valor líquido</b>	<b>353</b>	<b>354 039</b>	<b>0</b>	<b>50 759</b>	<b>531</b>	<b>405 682</b>

## Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2022

	Edifícios e o. construções	Equip. básico	Equip. Transporte	Equip. Admin.	Outros A.F.T.	Total
<b>1 de janeiro de 2022</b>						
Custo de Aquisição	7 460	10 808 509	4 000	809 701	1 652	11 631 322
Depreciações acumuladas	-6 944	-9 913 315	-4 000	-786 048	-687	-10 710 993
<b>Valor líquido</b>	<b>516</b>	<b>895 194</b>	<b>0</b>	<b>23 654</b>	<b>965</b>	<b>920 329</b>
<b>Varição do período</b>						
Adições	0	57 892	0	47 563	61	105 516
Alienações/abates	0	0	0	0	0	0
Depreciação-exercício	-82	-340 103	0	-28 216	-307	-368 707
Depreciação-alienações	0	0	0	0	0	0
<b>Valor líquido</b>	<b>-82</b>	<b>-282 211</b>	<b>0</b>	<b>19 347</b>	<b>-246</b>	<b>-263 191</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>						
Custo de Aquisição	7 460	10 866 401	4 000	857 264	1 713	11 736 838
Depreciações acumuladas	-7 025	-10 253 417	-4 000	-814 263	-994	-11 079 700
<b>Valor líquido</b>	<b>435</b>	<b>612 983</b>	<b>0</b>	<b>43 001</b>	<b>719</b>	<b>657 138</b>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “gastos de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:

### Movimentos nos ativos intangíveis – 2023

	Projetos em desenv.	Programas diversos	Aplicação ANDA	Aplicação Beyond ANDA	Portal Andante	Cartão Bancário s/ Contacto	Total
<b>1 de janeiro de 2023</b>							
Custo de Aquisição	161 727	258 211	1 938 791	144 173	191 232	362 618	3 056 751
Amortizações acumuladas	0	-176 208	-1 071 188	-67 581	-41 832	-62 443	-1 419 252
<b>Valor líquido</b>	<b>161 727</b>	<b>82 002</b>	<b>867 603</b>	<b>76 592</b>	<b>149 400</b>	<b>300 175</b>	<b>1 637 499</b>
<b>Varição do período</b>							
Adições	100 800	16 050	3 180	74 860	0	0	194 890
Transferências e abates	-90 850	0	0	0	90 850	0	0
Regularizações	0	0	0	0	0	0	0
Amortizações-exercício	0	-50 832	-242 349	-18 801	-25 797	-45 327	-383 106
Depreciação-abates	0	0	0	0	0	0	0
<b>Valor líquido</b>	<b>9 950</b>	<b>-34 782</b>	<b>-239 169</b>	<b>56 059</b>	<b>65 053</b>	<b>-45 327</b>	<b>-188 216</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>							
Custo de Aquisição	171 677	274 261	1 941 971	219 033	282 082	362 618	3 251 641
Amortizações acumuladas	0	-227 040	-1 313 537	-86 383	-67 629	-107 770	-1 802 358
<b>Valor líquido</b>	<b>171 677</b>	<b>47 221</b>	<b>628 434</b>	<b>132 650</b>	<b>214 453</b>	<b>254 848</b>	<b>1 449 283</b>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:

### Movimentos nos ativos intangíveis – 2022

	Projetos em desenv.	Programas diversos	Aplicação ANDA	Aplicação Beyond ANDA	Portal Andante	Cartão Bancário s/ Contacto	Total
<b>1 de janeiro de 2022</b>							
Custo de Aquisição	88 200	258 211	1 938 791	144 173	191 232	352 618	2 973 224
Amortizações acumuladas	0	-118 756	-828 839	-49 559	-17 928	-18 366	-1 033 448
<b>Valor líquido</b>	<b>88 200</b>	<b>139 454</b>	<b>1 109 952</b>	<b>94 614</b>	<b>173 304</b>	<b>334 252</b>	<b>1 939 776</b>
<b>Varição do período</b>							
Adições	73 527	0	0	0	0	10 000	83 527
Transferências e abates	0	0	0	0	0	0	0
Regularizações	0	0	0	0	0	0	0
Amortizações-exercício	0	-57 452	-242 349	-18 022	-23 904	-44 077	-385 804
Depreciação-abates	0	0	0	0	0	0	0
<b>Valor líquido</b>	<b>73 527</b>	<b>-57 452</b>	<b>-242 349</b>	<b>-18 022</b>	<b>-23 904</b>	<b>-34 077</b>	<b>-302 277</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>							
Custo de Aquisição	161 727	258 211	1 938 791	144 173	191 232	362 618	3 056 751
Amortizações acumuladas	0	-176 208	-1 071 188	-67 581	-41 832	-62 443	-1 419 252
<b>Valor líquido</b>	<b>161 727</b>	<b>82 002</b>	<b>867 603</b>	<b>76 592</b>	<b>149 400</b>	<b>300 175</b>	<b>1 637 499</b>

## 7. INVENTÁRIOS

A totalidade das existências registadas em 31 de dezembro de 2023 ascende ao montante de 268.787 euros (349.295 euros em 31 de dezembro de 2022) e, na sua totalidade, encontram-se em poder do TIP.

## 8. CLIENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a decomposição da rubrica de Clientes (saldos correntes), representa-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Clientes – Entidades públicas	2 126 658	3 242 806
Clientes – Entidades não públicas	49 334	365 069
Clientes em mora à mais de 24 meses	20 708	20 708
Clientes - Perdas por imparidade	-20 708	-20 708
<b>Total Clientes</b>	<b>2 175 992</b>	<b>3 607 875</b>



Nessas datas os saldos mais significativos de Clientes referem-se às seguintes entidades:

	31.12.2023	31.12.2022
Município do Porto	1 413 182	776 447
Câmara Municipal de Santo Tirso	120 834	0
Município de Vila do Conde	105 896	39 985
Direcção Geral da Adm.da Justiça	93 985	0
Município de Arouca	59 916	0
Município de Paredes	57 970	0
PSP - Direcção Nacional	54 070	0
CM S. Maria da Feira-Transp.Escolar	43 284	0
Município de Oliveira de Azemeis	34 862	0
Outras dívidas de Clientes	191 994	2 791 444
<b>Total Clientes</b>	<b>2 175 992</b>	<b>3 607 875</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os movimentos de perdas por imparidade de Clientes são analisados como segue:

	Saldo 1 Janeiro	Dotação do exercício	Reversões	Utilizações	Saldo 31 Dezembro
<b>Clientes com créditos em mora à mais de 24 meses:</b>					
Setor empresarial e particulares	7 254	0	0	0	7 254
Setor público	13 455	0	0	0	13 455
<b>Total de imparidades de Clientes</b>	<b>20 708</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20 708</b>

## 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentavam-se como segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA – A recuperar	142 437		67 754	
IVA – A pagar		0		0
IRS – Retenções na fonte (a terceiros)		6 584		5 614
IRC – Retenções na fonte a receber	0		4 883	
IRC – Retenções na fonte (por terceiros)		0		0
IRC – Tributações autónomas		8 574		1 631
Contribuições para a Segurança Social		1 786		1 745
	<b>142 437</b>	<b>16 943</b>	<b>72 638</b>	<b>8 990</b>

Por estar sujeito ao regime de transparência fiscal em sede de imposto sobre o rendimento (IRC), os lucros ou prejuízos fiscais dos ACE, assim como os rendimentos ilíquidos sujeitos a retenções, são imputados aos agrupados na proporção da sua participação no capital do ACE, conforme disposto no n.º 3 do art.º 6.º do código do IRC.

## 10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos mais significativos da rubrica “outros créditos a receber” apresentavam-se como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Acrésc. rendimento-Receita e encargos a recuperar	825 562	2 671 353
Receita em poder de terceiros	1 730 085	1 611 562
Receita intermodal a transferir	1 228 235	777 597
Acrésc. rendimento-Comissões Ativ. Intermodal	936 939	414 831
Operadores receita distribuída	61 501	61 501
Acrésc. rendimento-Comissões Monomodais	5 089	4 746
Outros créditos a receber	154 410	45 925
<b>Total de Outros créditos a receber</b>	<b>4 941 822</b>	<b>5 587 515</b>

A rubrica “acrésc. rendimento - receita e encargos a recuperar” no valor de 825.562 euros corresponde maioritariamente a passes Andante Metropolitano vendidos e cujo valor, à data de 31 de dezembro de 2023, ainda não tinha sido transferido para as contas bancárias do TIP (2.671.353 euros à data de 31 de dezembro de 2022).

A rubrica “receita em poder de terceiros” no valor de 1.730.085 euros corresponde aos valores de receita intermodal em trânsito à data de 31 de dezembro de 2023 (1.611.562 euros à data de 31 de dezembro de 2022) e que ainda não tinham sido transferidos para as contas bancárias do TIP.

A rubrica “receita intermodal a transferir” no valor de 1.228.235 euros corresponde a receita de títulos vendidos nos postos de venda CP e que, à data de 31 de dezembro de 2023, ainda não tinham sido transferidos para as contas bancárias do TIP (777.597 euros à data de 31 de dezembro de 2022).

## 11. DIFERIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos da rubrica “diferimentos” apresentavam-se como segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Diferimentos</b>				
Gastos a reconhecer	3 227	0	1 140	0
Rendimentos a reconhecer				
	<b>3 227</b>	<b>0</b>	<b>1 140</b>	<b>0</b>

A rubrica “diferimentos - ativo” corresponde a prémios de seguros já liquidados e cujo registo do correspondente gasto será efetuado no período seguinte.

## 12. CAPITAL

### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social do Agrupamento, encontrava-se totalmente subscrito e realizado. Ascende ao montante de 30.000 euros divididos em três parcelas iguais unitárias no valor de 10.000 euros.





zona  
PRT1  
andante

COMPRE AQUI  
O SEU BILHETE

Títulos de Transporte  
Tickets

zona  
PRT1  
andante

andante



3423

PASSE

andante



### Reservas legais

Em 28 de dezembro de 2023 na sequência da deliberação da Assembleia Geral do ACE, as sociedades agrupadas deliberaram aplicar o montante de 6.000 euros de resultados transitados acumulados em reservas legais, pelo que a conta apresentava o valor de 6.000 euros em 31 de dezembro de 2023 (valor nulo em 31 de dezembro de 2022).

### Outras reservas

Em 28 de dezembro de 2023, na sequência da deliberação da Assembleia Geral do ACE, as sociedades agrupadas deliberaram aplicar o montante de 5.505.890,80 euros de resultados transitados acumulados em reservas livres. Na mesma deliberação as sociedades agrupadas decidiram a distribuição de reservas livres no montante de 5.505.890,79 euros em partes iguais de 1.835.296,93 euros pelas sociedades agrupadas. Assim a conta apresentava o valor de 0,01 euros em 31 de dezembro de 2023 (valor nulo em 31 de dezembro de 2022).

### Resultados transitados

A rubrica “resultados transitados” contempla a aplicação dos sucessivos resultados líquidos do Agrupamento, conforme deliberado nas Assembleias Gerais de Agrupados. Em 28 de dezembro de 2023 na sequência da deliberação da Assembleia Geral do ACE, as sociedades agrupadas deliberaram aplicar os resultados transitados acumulados no montante de 5.511.890,80 euros em reservas legais (6.000,00 euros) e reservas livres (5.505.890,80 euros) pelo que a conta apresentava valor nulo em 31 de dezembro de 2023 (3.802.640 euros em 31 de dezembro de 2022).

### Subsídios ao investimento

#### Projeto “anda”

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, na sequência da candidatura do projeto “anda”, o TIP recebeu do Fundo Ambiental o montante total de 982.028 euros.

#### Projeto “(beyond) anda”

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, na sequência da candidatura do projeto “(beyond) anda”, o TIP recebeu do Fundo Ambiental o montante total de 150.000 euros. Já no período findo em 31 de dezembro de 2019, o investimento elegível para a candidatura do projeto “(beyond) anda” fixou-se em 144.173 euros tendo o TIP, nessa sequência, devolvido à entidade gestora o montante de 5.827 euros de subsídios recebidos.

No que respeita ao projeto “(beyond) anda”, este divide-se em dois tópicos:

- “Validação-Slave”: Análise e avaliação de arquiteturas alternativas de validação, baseadas em interfaces abertas não proprietárias, que diminuam os custos, a complexidade e a logística de instalação e manutenção, importantes na equação de modernização dos sistemas de bilhética. O total do investimento participado foi 95.373 euros, com início de utilização em abril de 2019;
- “Interoperabilidade HCE”: Desenvolvimento dos mecanismos necessários à generalização do anda a outras geografias em todos os seus aspetos, nomeadamente, no que enfrenta maior desafio que é a validação baseada em HCE, garantindo o tratamento transparente e ubíquo dos diferentes modelos de dados e tarifários. O total do investimento participado foi 48.800 euros.

A componente “Interoperabilidade HCE” do projeto “(beyond) anda” ainda se encontra em fase de construção e de instalação e, por tal, não está em condições de uso para a finalidade que motivou a sua aquisição. Não foi, por isso, possível proceder à sua depreciação ou amortização em 2023 e, em consequência, também não existiu a regularização por resultados do subsídio recebido, que teria por base a amortização praticada.

#### Projeto “Sama 2020”

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2022, na sequência da candidatura do projeto “Sama 2020”: Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública, o TIP recebeu do Fundo Social Europeu o montante total de 218.573 euros.

Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

	Notas	Fundo Ambiental	Fundo Social Europeu	Total
<b>1 de janeiro de 2022</b>		649.775	103.579	743.643
Adições		0	114.995	114.995
Regularizações por resultados	19	-140.775	-70.019	-210.794
<b>31 de dezembro de 2022</b>		509.000	138.844	647.844
Adições		0	61.160	61.160
Regularizações por resultados	19	-140.775	-56.917	-197.692
<b>31 de dezembro de 2023</b>		368.225	143.087	511.312

### Resultado líquido do período

Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 na rubrica “resultado líquido do período” foram os seguintes:

	Montante
<b>1 de janeiro de 2022</b>	47.471
Aplicação dos resultados	-47.471
Resultado do período	1.709.251
<b>31 de dezembro de 2022</b>	1.709.251
Aplicação dos resultados	-1.709.251
Resultado do período	1.406.928
<b>31 de dezembro de 2023</b>	1.406.928

## 13. ACIONISTAS/SÓCIOS

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “acionistas/sócios” apresentava um saldo no montante de 5.505.890,79 euros (valor nulo em 31 de dezembro de 2022) resultante da distribuição de reservas livres em partes iguais pelas sociedades agrupadas, conforme deliberação da Assembleia Geral do ACE de 28 de dezembro de 2023.

## 14. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos mais significativos de fornecedores referem-se às seguintes entidades:

	31.12.2023	31.12.2022
Synchro-Serviços em Outsourcing, Ld	384 458	393 305
Metro do Porto, S.A.	151 890	306 385
SIBS PAGAMENTOS, SA	118 218	0
Grupo 8-Vigilância e Prevenção	80 608	65 723
CP-Comboios de Portugal, E.P.E.	38 952	41 025
STCP-Soc.Transp.Colec. Porto, SA	38 557	29 950
CARD4B - SYSTEMS, S.A.	37 940	188 257
RELOAD - CONSULTORIA INFORMÁTICA, L	29 281	3 883
Outras dívidas a fornecedores	94 799	56 391
<b>Total</b>	<b>974 703</b>	<b>1 084 918</b>

## 15. FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos mais significativos de fornecedores de investimentos referem-se às seguintes entidades:

	31.12.2023	31.12.2022
OPT-Optimização e Planeamento	127 895	0
SPIRTECH	74 860	0
PRN - Informática, Lda	68 843	0
Outros	42	35 657
<b>Total de fornecedores de investimentos</b>	<b>271 640</b>	<b>35 657</b>

## 16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica de outras dívidas a pagar (saldo corrente) é o seguinte:

	31.12.2023	31.12.2022
Receita a repartir pelos operadores	15 313 798	13 606 623
Metro do Porto, S.A.	3 231 301	5 157 657
STCP-Soc.Transp.Colec. Porto, SA	1 458 766	1 238 316
AMP-Área Metropolitana do Porto	792 022	182 401
CP-Comboios de Portugal, E.P.E.	608 037	425 660
Município do Porto	359 714	30 211
VIAMOVE-Soluções de Mobilidade, Lda	351 524	128 715
Caima Transportes, S.A	98 656	70 803
Outras contas a pagar	1 100 363	1 036 487
<b>Total de outras contas a pagar (saldo corrente)</b>	<b>23 314 183</b>	<b>21 876 873</b>

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Outros credores</b>		
Credores diversos i)	7 339 067	7 973 202
Receita a repartir ii)	15 313 798	13 606 623
<b>Acréscimos de gastos</b>		
Remunerações	111 973	71 533
Outros	549 344	225 515
<b>Total</b>	<b>23 314 183</b>	<b>21 876 873</b>

i) A rubrica "credores diversos" refere-se, maioritariamente, aos montantes faturados pelos operadores de transporte aderentes à intermodalidade.

ii) O procedimento de repartição da receita da venda de títulos intermodais Andante pelos operadores aderentes, que prestam o serviço de transporte aos Clientes, ocorre no momento de utilização da viagem adquirida. Essa repartição é processada por uma aplicação informática, denominada de MRRA – Modelo de Repartição Receita Andante, que foi certificada pela empresa Critical em 2015. O facto da aquisição da viagem, por parte do cliente, ocorrer em momento anterior ao da sua utilização, determina uma diferença temporal entre os valores da receita da venda de títulos intermodais Andante e os valores repartidos pelos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante.

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo da receita a repartir registado na contabilidade era de 15.313.798 euros (13.606.623 euros em 31 de dezembro de 2022).

Estes valores encontram-se já expurgados dos seguintes fluxos:

- Receita a não repartir no montante de 394.901 euros em 31 de dezembro de 2023 (67.592 euros em 31 de dezembro de 2022): diz respeito à contabilização da receita arrecadada pelo TIP e sem expectativa de repartição pelos operadores por impossibilidade técnica do algoritmo em vigor. Este valor é explicado pela diferença entre a faturação de títulos Andante Empresa e Andante Porto (títulos entretanto expirados e não utilizados) e a correspondente receita repartida;
- Receita a desreconhecer, 31 de dezembro de 2023, no montante de 23.745 euros (23.109 euros em 31 de dezembro de 2022): diz respeito ao desreconhecimento no balanço do passivo referente aos talões "vale numerário" expirados (data de validade superior a 2 anos).

Assim a rubrica "receita a repartir" corresponde, essencialmente, à diferença entre os valores da receita da venda de títulos intermodais Andante com depósito bancário efetuado em contas do TIP passível de repartição, de acordo com o algoritmo em vigor, e os valores repartidos pelos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a receita intermodal apresenta a seguinte decomposição:

	31.12.2023	31.12.2022
Títulos Ocasionais não validados	12 570 299	10 631 901
Assinaturas de Janeiro do ano seguinte	2 539 533	2 724 445
Talões "Vale Numerário" não reclamados	78 183	60 149
Viagens não reclamadas	101 411	101 411
Validações repartidas no ano seguinte	24 372	88 717
<b>Receita Intermodal</b>	<b>15 313 798</b>	<b>13 606 623</b>



A rubrica “viagens não reclamadas” resulta da análise efetuada, com referência a 31 de dezembro de 2023, à receita intermodal arrecadada e por repartir. Foi obtida da diferença entre o total da receita arrecadada pelo TIP em 31 de dezembro de 2023 de 15.313.798 euros (13.606.623 euros em 31 de dezembro de 2022) e as correspondentes responsabilidades de 15.212.387 euros (13.505.212 euros em 31 de dezembro de 2022). O valor desta rubrica ascende a 101.411 euros em 31 de dezembro de 2023 (101.411 euros em 31 de dezembro de 2022).

## 17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O valor das vendas e dos serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Prestação de serviços – Âmbito intermodal	5 201 096	4 540 184
Vendas mercadorias – Títulos	3 073 844	2 530 381
Prestação de serviços – Âmbito monomodal	14 088	11 445
<b>Total de vendas e serviços prestados</b>	<b>8 289 028</b>	<b>7 082 010</b>

## 18. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O agrupamento não recebeu subsídios à exploração durante o período findo em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de “subsídios à exploração” correspondia na sua totalidade a subsídios recebidos no âmbito da candidatura n.º 1627004, da Medida Estágios ATIVAR.PT (Portaria n.º 206/2020 de agosto e Despacho do Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional) no montante de 4.986 euros.

## 19. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos” apresenta o seguinte detalhe:

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Imputação de subsídios ao investimento	12	197 692	210 794
Desreconhecimento Vales/Numerário		25 169	23 109
Outros		1	15 669
<b>Total de outros rendimentos e ganhos</b>		<b>222 862</b>	<b>249 572</b>

A rubrica “desreconhecimento vales/numerário” corresponde aos talões “vale numerário” expirados (data de emissão anterior à data do balanço - 31/12/n - superior a 2 anos) no montante de 25.169 euros em 31 de dezembro de 2023 (23.109 euros em 31 de dezembro de 2022).

## 20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas é o seguinte:

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Existências iniciais		349 295	451 273
Compras		466 759	292 025
Regularizações	7	-51 199	15 653
Existências finais	7	-268 787	-349 295
<b>Gasto do período</b>		<b>496 068</b>	<b>409 656</b>

## 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Subcontratos	3 523 926	2 676 121
Serviços especializados	985 677	778 796
Serviços diversos	267 973	247 258
Materiais	69 424	56 035
Outros	30 599	12 480
<b>Total de fornecimentos e serviços externos</b>	<b>4 877 598</b>	<b>3 770 690</b>

A rubrica “subcontratos” refere-se essencialmente a encargos com a rede de vendas Andante designadamente recursos humanos (1.210.942 euros em 31 de dezembro de 2023 e 902.395 euros em 31 de dezembro de 2022), comissões a revendedores (1.365.390 euros em 31 de dezembro de 2023 e 1.151.126 euros em 31 de dezembro de 2022), comissões de processamento de pagamentos (576.396 euros em 31 de dezembro de 2023 e 405.655 euros em 31 de dezembro de 2022), transporte e tratamento de valores (231.784 euros em 31 de dezembro de 2023 e 105.366 euros em 31 de dezembro de 2022) e comissões pagamentos automáticos (139.412 euros em 31 de dezembro de 2023 e 111.579 euros em 31 de dezembro de 2022). A rubrica “serviços especializados” corresponde, essencialmente, a encargos com conservação e reparação de equipamentos de bilhética (254.096 euros em 31 de dezembro de 2023 e 345.242 euros em 31 de dezembro de 2022) e trabalhos especializados (672.472 euros em 31 de dezembro de 2023 e 411.110 euros em 31 de dezembro de 2022).

## 22. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações		
Órgãos sociais	68 156	50 158
Pessoal	469 168	446 374
	<b>537 323</b>	<b>496 532</b>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	122 753	113 614
Custos de ação social	4 043	1 690
Outros	14 356	16 702
	<b>141 152</b>	<b>132 006</b>
<b>Total de gastos com o pessoal</b>	<b>678 475</b>	<b>628 538</b>

O número médio de colaboradores do ACE em 2023 foi de 10 (12 em 2022). Em 31 de dezembro de 2023 a lista de colaboradores cedidos ao TIP pelas agrupadas era a seguinte:

Descrição	Nº Colabo- radores
Quadros da Metro do Porto cedidos ao TIP	7
Quadros da STCP cedidos ao TIP	4

## 23. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe dos “outros gastos e perdas” dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e taxas	11 349	7 494
Multas e penalidades	993	636
Correções relativas a períodos anteriores	4 883	0
Outros	53 348	4
<b>Total de outros gastos e perdas</b>	<b>70 573</b>	<b>8 134</b>

## 24. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O detalhe dos “juros e gastos similares suportados” dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Gastos com serviços bancários	123 425	52 348
Juros de descobertos bancários	0	1 544
Outros	97 268	267
<b>Total de juros e gastos similares suportados</b>	<b>220 693</b>	<b>54 159</b>

A rubrica “gastos com serviços bancários” corresponde, essencialmente, a encargos com transações eletrónicas de recebimentos de Clientes (123.425 euros em 31 de dezembro de 2023 e 52.348 euros em 31 de dezembro de 2022), sendo a sua evolução justificada pelo incremento da atividade do ACE.

## 25. PARTES RELACIONADAS

### Transações entre partes relacionadas

#### Empresas agrupadas:

CP Comboios de Portugal EPE

Metro do Porto, SA

STCP-Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA

### Transações e saldos pendentes

Durante o período, o A.C.E. efetuou as seguintes transações com entidades agrupadas:

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Prestação de Serviços</b>		
CP Comboios de Portugal	348 426	362 139
STCP-Soc. Transp. Colectivos do Porto	1 728 226	1 786 802
Metro do Porto	2 904 516	2 441 497
	<b>4 981 167</b>	<b>4 590 438</b>
<b>Aquisição de Serviços (incl receita)</b>		
CP Comboios de Portugal	9 828 312	9 099 100
STCP-Soc. Transp. Colectivos do Porto	33 713 100	29 570 757
Metro do Porto	57 843 660	46 064 556
	<b>101 385 071</b>	<b>84 734 413</b>

Os saldos finais a 31 de dezembro de 2023 e os respetivos valores comparativos de 31 de dezembro de 2022 das rubricas “prestação de serviços - CP” e “prestação de serviços - STCP” refletem o critério anteriormente adotado, designadamente, de não considerar nas referidas rubricas a receita intermodal recebida pela CP e pela STCP nos postos de venda onde, simultaneamente, atuam como revendedores.



No final do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos resultantes de transações efetuadas com entidades agrupadas são como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Saldos devedores</b>		
CP Comboios de Portugal	33 121	12 330
STCP-Soc. Transp. Colectivos do Porto	24 041	19 304
Metro do Porto	1 522	316 783
	<b>58 684</b>	<b>348 418</b>
<b>Saldos credores</b>		
Metro do Porto, S.A.	3 383 191	5 464 042
STCP-Soc. Transp. Colectivos do Porto	1 498 830	1 268 266
CP Comboios de Portugal E.P.E.	646 988	466 685
	<b>5 529 009</b>	<b>7 198 993</b>

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social

Não existem.

### Remuneração do Fiscal Único

A remuneração auferida pelo Fiscal Único foi, durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, de 5.000 euros (5.000 euros em 31 de dezembro de 2022).

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nada a referir.



ANEXOS

## INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA RELEVANTE

Quantidade Vendida Cartões c/ utilização intermodal	2021	2022	2023	Δ 22/23
Andante Prateado	73 838	122 340	183 846	50,27%
Andante Prateado 4_18	14 857	17 451	21 241	21,72%
Andante Prateado Sub23	18 059	22 962	23 937	4,25%
Person. Func./Familiar STCP	593	3 816	2 368	-37,95%
<b>Total Andante Prateado</b>	<b>107 347</b>	<b>166 569</b>	<b>231 392</b>	<b>38,92%</b>
Cartão Andante Azul	1 572 201	2 980 763	3 352 726	12,48%
<b>TOTAL</b>	<b>1 679 548</b>	<b>3 147 332</b>	<b>3 584 118</b>	<b>13,88%</b>

### Carregamentos por tipo de título \*

Título de Transporte	2021	2022	2023	Δ 22/23
Viagens Ocasionais Simples	16 035 130	22 226 950	23 628 657	6,31%
Viagens Ocasionais 24 Horas	86 847	269 553	319 504	18,53%
Andante Tour 1	18 203	57 610	45 502	-21,02%
Andante Tour 3	19 530	68 441	86 141	25,86%
<b>Total Viagens Ocasionais</b>	<b>16 159 710</b>	<b>22 622 554</b>	<b>24 079 804</b>	<b>6,44%</b>
Passe Normal	807 512	1 168 670	1 381 114	18,18%
Passe 4_18	132 161	198 643	232 089	16,84%
Passe 4_18 (A)	36 209	43 195	41 740	-3,37%
Passe Sub23	101 673	195 234	230 118	17,87%
Passe Sub23 A	97 198	129 540	132 399	2,21%
Passe 3ª Idade	278 090	328 638	386 178	17,51%
Social +	146 982	159 683	160 709	0,64%
Social + (A)	47 874	59 166	63 310	7,00%
Social + (D)	3 280	4 009	4 317	7,68%
Social + (R)	5	9	14	55,56%
Família	24 507	36 677	49 013	33,63%
Sub13	17 820	20 632	28 475	38,01%
Antigos Combatentes	42 845	274 858	317 511	15,52%
Combinado AMP/CP	16 462	25 871	29 214	12,92%
Combinado AMP/CIM TS	2 888	12 794	19 862	55,24%
IR			4 381	
P&R	770	1 566	1 686	7,66%
<b>Total Passes</b>	<b>1 756 276</b>	<b>2 659 185</b>	<b>3 082 130</b>	<b>15,91%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17 915 986</b>	<b>25 281 739</b>	<b>27 161 934</b>	<b>7,44%</b>

\* Dados referentes a carregamentos efetuados no ano civil (1 Jan a 31 Dez)

Receita da venda de suportes para utilização intermodal (por ano de cobrança)	2021	2022	2023	Δ 22/23
Andante Prateado	408 457,55 €	679 832,50 €	992 982,08 €	46,06%
Andante Prateado 4_18	37 028,30 €	42 903,77 €	53 773,58 €	25,34%
Andante Prateado Sub23	47 300,94 €	58 321,70 €	61 694,34 €	5,78%
<b>Total Andante Prateado</b>	<b>492 786,79 €</b>	<b>781 057,97 €</b>	<b>1 108 450,00 €</b>	<b>41,92%</b>
Cartão Andante Azul	889 168,49 €	1 686 306,13 €	1 896 774,81 €	12,48%
<b>TOTAL</b>	<b>1 381 955,28 €</b>	<b>2 467 364,10 €</b>	<b>3 005 224,81 €</b>	<b>21,80%</b>

### Carregamentos por tipo de título \*

Título de Transporte	2021	2022	2023	Δ 22/23
Viagens Ocasionais Simples	20 431 363,44 €	29 886 183,87 €	33 540 586,42 €	12,23%
Viagens Ocasionais 24 Horas	421 519,67 €	1 341 806,56 €	1 742 234,25 €	29,84%
Andante Tour 1	119 653,07 €	378 143,11 €	298 707,26 €	-21,01%
Andante Tour 3	275 860,57 €	967 385,66 €	934 334,01 €	-3,42%
<b>Total Viagens Ocasionais</b>	<b>21 248 396,75 €</b>	<b>32 573 519,20 €</b>	<b>36 515 861,93 €</b>	<b>12,10%</b>
Passe Normal	26 637 635,94 €	38 983 974,72 €	46 386 448,40 €	18,99%
Passe 4_18	3 241 087,26 €	4 844 168,40 €	5 309 743,40 €	9,61%
Passe 4_18 (A)	487 735,85 €	577 760,38 €	539 518,87 €	-6,62%
Passe Sub23	2 722 143,40 €	5 239 063,68 €	5 937 684,43 €	13,33%
Passe Sub23 A	1 427 143,40 €	1 904 318,87 €	1 871 441,04 €	-1,73%
Passe 3ª Idade	7 200 971,04 €	8 556 651,65 €	9 997 617,92 €	16,84%
Social +	3 790 398,58 €	4 138 259,43 €	4 158 735,85 €	0,49%
Social + (A)	839 867,92 €	1 043 627,36 €	1 120 580,19 €	7,37%
Social + (D)	85 379,72 €	105 403,30 €	112 959,91 €	7,17%
Social + (R)	113,21 €	240,57 €	396,23 €	64,71%
Família	507 943,40 €	756 839,62 €	1 012 174,53 €	33,74%
Sub13	- €	- €	- €	
Antigos Combatentes	2 905,66 €	21 594,34 €	25 245,28 €	16,91%
Combinado AMP/CP	65 981 886,79 €	1 020 875,47 €	1 151 281,13 €	12,77%
Combinado AMP/CIM TS	115 062,26 €	496 869,81 €	755 117,92 €	51,98%
IR	- €	- €	21 198,58 €	
P&R	12 252,83 €	24 826,42 €	26 606,60 €	7,17%
<b>Total Passes</b>	<b>47 730 459,34 €</b>	<b>67 714 474,01 €</b>	<b>78 426 750,28 €</b>	<b>15,82%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>68 978 856,08 €</b>	<b>100 287 993,21 €</b>	<b>114 942 612,22 €</b>	<b>14,61%</b>

\* Dados referentes à receita correspondente à quantidade carregada no ano civil (1 Jan a 31 Dez), independentemente do período de validade do título

### Receita da venda de suportes e de carregamentos por canal

Receita da venda de suportes para utilização intermodal	2021	2022	2023	Δ 22/23
MVAs rede MP	27 149 025,00 €	45 766 705,75 €	55 723 814,62 €	21,76%
PayShop	23 855 979,58 €	29 499 188,68 €	31 313 157,03 €	6,15%
Pagaqui	-	-	-	-
Lojas Andante	7 422 034,15 €	10 720 059,25 €	11 300 816,32 €	5,42%
CP Porto	4 128 049,29 €	5 366 287,03 €	5 072 611,60 €	-5,47%
MVAs rede CP	3 013 652,31 €	4 728 055,71 €	4 994 212,83 €	5,63%
STCP	-	-	-	-
SIBS	3 576 191,04 €	4 349 511,79 €	6 256 102,83 €	43,83%
Privados	367 757,08 €	394 298,87 €	315 165,05 €	-20,07%
Revendedores	371 682,74 €	775 914,62 €	977 497,45 €	25,98%
Anda	424 725,09 €	930 575,24 €	1 636 870,09 €	75,90%
VISA	51 715,09 €	224 760,38 €	357 589,20 €	59,10%
<b>TOTAL</b>	<b>70 360 811,37 €</b>	<b>102 755 357,31 €</b>	<b>117 947 837,03 €</b>	<b>14,79%</b>

**Validações por tipo de título**

Título de Transporte	2021	2022	2023	Δ 22/23
Viagens Ocasioneis Simples	20 591 781	27 367 509	28 542 744	4,29%
Viagens Ocasioneis 24 Horas	257 996	761 643	905 316	18,86%
Andante Tour 1	73 312	222 543	314 504	41,32%
Andante Tour 3	176 545	638 520	897 041	40,49%
<b>Total Viagens Ocasioneis</b>	<b>21 099 634</b>	<b>28 990 215</b>	<b>30 659 605</b>	<b>5,76%</b>
Passe Normal	46 857 609	67 046 553	78 841 191	17,59%
Passe 4_18	5 043 329	7 185 220	7 983 528	11,11%
Passe 4_18 (A)	1 616 178	1 886 363	1 761 642	-6,61%
Passe Sub23	3 733 445	7 971 275	9 377 713	17,64%
Passe Sub23 A	3 312 659	5 205 662	5 259 520	1,03%
Passe 3ª Idade	15 439 360	17 790 095	20 000 482	12,42%
Social +	10 519 006	11 356 481	11 144 527	-1,87%
Social + (A)	3 441 171	4 169 064	4 347 152	4,27%
Social + (D)	235 304	270 430	277 392	2,57%
Social + (R)	108	334	902	170,06%
Familia	1 203 108	1 801 084	2 311 066	28,32%
Sub13	2 345 562	3 125 224	3 635 187	16,32%
Antigos Combatentes	656 696	6 358 632	7 263 825	14,24%
Combinado AMP/CP	684 824	1 123 848	1 248 426	11,08%
Combinado AMP/CIM TS	123 490	585 309	900 529	53,86%
IR			17 457	
<b>Total Passes</b>	<b>95 211 849</b>	<b>135 875 574</b>	<b>154 370 539</b>	<b>13,61%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>116 311 483</b>	<b>164 865 789</b>	<b>185 030 144</b>	<b>12,23%</b>

**Rácio Receita Total por Validação (RTV) com receita de cartões por tipo de título**

Título de Transporte	2021	2022	2023
Total Viagens Ocasioneis	1,11 €	1,25 €	1,26 €
Total Passes	0,54 €	0,53 €	0,54 €

**Rácio Receita Total por Validação (RTV) sem receita de cartões por tipo de título**

Título de Transporte	2021	2022	2023
Viagens Ocasioneis Simples	1,05 €	1,16 €	1,25 €
Viagens Ocasioneis 24 Horas	1,73 €	1,87 €	2,04 €
Andante Tour 1	1,73 €	1,80 €	1,01 €
Andante Tour 3	1,66 €	1,61 €	1,10 €
<b>Total Viagens Ocasioneis</b>	<b>1,07 €</b>	<b>1,19 €</b>	<b>1,26 €</b>
Passe Normal	0,60 €	0,62 €	0,62 €
Passe 4_18	0,68 €	0,71 €	0,70 €
Passe 4_18 (A)	0,32 €	0,32 €	0,32 €
Passe Sub23	0,77 €	0,70 €	0,67 €
Passe Sub23 A	0,46 €	0,39 €	0,38 €
Passe 3ª Idade	0,49 €	0,51 €	0,53 €
Social +	0,38 €	0,39 €	0,40 €
Social + (A)	0,26 €	0,27 €	0,27 €
Social + (D)	0,38 €	0,41 €	0,43 €
Social + (R)	1,11 €	0,76 €	0,47 €
Familia	0,45 €	0,45 €	0,46 €
Antigos Combatentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Combinado AMP/CP	1,02 €	0,96 €	0,98 €
Combinado AMP/CIM TS	0,99 €	0,90 €	0,89 €
IR			1,29 €
<b>Total Passes</b>	<b>0,53 €</b>	<b>0,53 €</b>	<b>0,54 €</b>

**Rácio Validações por nº cartões utilizados (VA)**

Título de Transporte	2021	2022	2023
Viagens Ocasioneis Simples	1,28	1,23	1,21
Viagens Ocasioneis 24 Horas	2,97	2,83	2,83
Andante Tour 1	4,03	3,86	6,91
Andante Tour 3	9,04	9,33	10,41
<b>Total Viagens Ocasioneis</b>	<b>1,31</b>	<b>1,28</b>	<b>1,27</b>
Passe Normal	57,97	57,29	57,02
Passe 4_18	38,16	36,17	34,40
Passe 4_18 (A)	44,63	43,67	42,21
Passe Sub23	36,72	40,83	40,75
Passe Sub23 A	34,08	40,19	39,72
Passe 3ª Idade	55,52	54,13	51,79
Social +	71,57	71,12	69,35
Social + (A)	71,88	70,46	68,66
Social + (D)	71,74	67,46	64,26
Social + (R)	21,60	37,11	64,43
Familia	49,09	49,11	47,15
Sub13	131,63	151,47	127,66
Antigos Combatentes	15,33	23,13	22,88
Combinado AMP/CP	41,60	43,44	42,73
Combinado AMP/CIM TS	42,76	45,75	45,34
IR			3,98
<b>Total Passes</b>	<b>54,21</b>	<b>51,10</b>	<b>50,09</b>





## CURRÍCULUM VITAE DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### • PRESIDENTE

ENG. PEDRO MANUEL FRANCO RIBEIRO

#### HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

2015: Pós-Graduação em Engenharia da Soldadura pelo Instituto de Soldadura e Qualidade  
2005: Programa de Direção de Empresas – PDE pela AESE/IESE Business School  
1995: Licenciatura em Engenharia Mecânica pela Universidade do Minho  
1988: Especialista Manutenção Industrial

#### ATIVIDADE PROFISSIONAL

Desde 2022: Presidente do Conselho de Administração da TIP – Transportes Intermodais Porto, A.C.E. (TIP)  
2020-2022: Vogal do Conselho Administração da TIP  
2020-2022: Vogal do Conselho Administração da OTLIS – Operadores Transporte Lisboa  
Desde 2019: Administrador do Conselho de Administração da CP- Comboios de Portugal, E. P. E. (CP, E.P.E.);  
2015-2019: Auditor Interno de Qualidade ISO9001:2015 ISO1090 – Vesam e JTSL  
2014-2019: Responsável pelo processo de acompanhamento da atividade de coordenação de soldadura na JTSL – Soluções Técnicas Manutenção Metalomecânica, S.A.;  
2005 a 2019: Diretor do Departamento de Material do Porto na CP – Comboios de Portugal, E. P. E. (CP, E.P.E.).  
2003-2004: Assessor do diretor do Departamento de Material Porto e responsável pelas áreas de operações e de técnica e pelo processo de garantia na CP, E.P.E.;  
1995-1999: Chefe do setor e responsável das oficinas de reparação de equipamentos na EMEF- Empresa de Manutenção de Equipamentos Ferroviários, S.A.  
1987-2012: Responsável da Obra – Enquadramento Equipas de Trabalho;





• **VOGAL**

**DRA. CRISTINA MAFALDA NIETO GUIMARÃES PIMENTEL**

**HABILITAÇÕES ACADÉMICAS**

1999: Doutoramento em História e Teoria da Arte (PhD) pela University of Essex, Inglaterra  
1995: Mestre em Estudos Museológicos (MA in Gallery Studies) pela University of Essex, Inglaterra  
1994: Licenciatura em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

**ATIVIDADE PROFISSIONAL**

Desde 2022: Presidente do Conselho de Administração da STCP, EIM, SA.  
2021-2022: Vereadora da Câmara Municipal do Porto com o Pelouro dos Transportes  
2017-2021: Vereadora da Câmara Municipal do Porto com o Pelouro dos Transportes  
2013-2017: Vereadora da Câmara Municipal do Porto com o Pelouro da Mobilidade  
2013-2016: Presidente do Conselho de Administração da GO Porto – Gestão e Obras do Porto, EM.  
2000-2013: Diretora do Museu do Carro Elétrico – STCP, SA.  
1998-2000: Consultora do Museu dos Transportes e Comunicações – Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações

**ATIVIDADE ACADÉMICA**

2006-2013: Docente convidada (extra-quadro) do Mestrado em Estudos Museológicos e Curadoriais da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto  
2010-2013: Docente convidada (extra-quadro) do Curso de Licenciatura em Gestão do Património Cultural do Instituto Politécnico do Porto  
2004-2006: Docente convidada (extra-quadro) do Curso de Licenciatura em Arte, Conservação e Restauro – Escola das Artes da Universidade Católica – Porto.





• **VOGAL**

ENG. TIAGO FILIPE DA COSTA BRAGA

**HABILITAÇÕES ACADÉMICAS**

2001: Pós-Graduação em Política e Gestão Ambiental pela Universidade de Aveiro  
1998: Licenciatura em Engenharia do Ambiente pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa

**ATIVIDADE PROFISSIONAL**

Desde 2023: Membro do Conselho de Políticas da UITP - International Association of Public Transport  
Desde 2022: Vogal não Executivo do Conselho de Administração do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE  
Desde 2019: Presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, SA  
Presidente do Conselho de Administração da Transpublicidade - Publicidade em Transportes, SA  
Presidente do Conselho de Administração da Nortrem - Aluguer de Material Ferroviário, ACE  
2019-2022: Presidente do Conselho de Administração do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE  
2018-2019: Vogal Não Executivo do Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, SA  
- Responsável das Áreas de Abastecimento de Água, Laboratório, Manutenção, Direção de Operação de Águas Residuais, Sustentabilidade Empresarial e IDI  
2016-2019: Vogal Não Executivo do Conselho de Administração da Metro do Porto, SA  
2016-2017: Vogal do Conselho de Administração da Transpublicidade - Publicidade em Transportes, SA  
Vogal do Conselho de Administração da OPT - Otimização e Planeamento de Transportes, SA  
Vogal Executivo do Conselho de Administração da STCP, SA  
2013-2016: Vogal Executivo do Conselho de Administração da Empresa Municipal Águas e Parque Biológico de Gaia, E.E.M., S.A.  
2013: Chefe de Gabinete Presidente da Câmara de Vila de Nova de Gaia  
2005-2013: Responsável Operacional / JTI, Gestor Técnico, Operacional e Auditor Coordenador da LUSAENOR - Sucursal em Portugal da Associação Espanhola de Normalização e Certificação  
2002-2005: Gestor Desenvolvimento e Produto APCER - Associação Portuguesa de Certificação  
2000-2002: Técnico no Departamento de Assistência Técnica às Empresas da AEP - Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio de Indústria



• **VOGAL**

DRA. MARIA JOÃO FERREIRA DA SILVA SANTOS

**HABILITAÇÕES ACADÉMICAS**

2023: Curso de Formação Avançada Inovações Legais da Agenda do Trabalho Digno – Unidade de Formação Jurídica e Judiciária (UNIFOF)  
2022: Curso Executivo de Ética, Compliance e Whistleblowing pela Católica Porto Business School  
2019: Curso de Excell pelo CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas  
2017: Curso de Pós-Graduação em Contratação Pública pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra - CEDIPRE – Centro de Estudos de Direito Público e Regulação  
2010: II Curso de especialização de contratação pública pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra  
Executive master de gestão para juristas na EGE - Escola de Gestão Empresarial, Universidade Católica Portuguesa, Porto  
2008: Curso de especialização sobre o novo regime de contratação pública no INA – Instituto Nacional de Administração, IP  
2004: Pós-graduação em Logística e Ciência da Legislação pela Faculdade de Direito de Lisboa  
2000: Pós-graduação em Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente (Direito interno e comunitário) pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra  
1996: Licenciatura em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Porto

**ATIVIDADE PROFISSIONAL**

Desde 2024: Advogada no Jurídico da CP – Comboios de Portugal, EPE, sendo responsável pela Regulamentação do Setor e Compliance  
Desde 2016: Advogada na Direção Jurídica da CP – Comboios de Portugal, EPE, sendo responsável pelo Núcleo do Porto.  
Desde 2016: Administradora do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE  
2013-2016: Administradora Delegada do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE  
2012 – 2016: Vogal do Conselho de Administração da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações  
2011-2013: Presidente da Mesa da Assembleia Geral do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE  
2011-2012: Secretária do Conselho Geral da Associação dos Museus de Transportes e Comunicações  
2005-2013: Advogada na CP – Comboios de Portugal, EPE a exercer funções no Gabinete Jurídico, sendo responsável pelo núcleo do Porto  
2005: Jurista na AMTP, EPE - Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto  
2004-2005: Adjunta, na área jurídica, do Secretário de Estado das Obras Públicas do XVI Governo Constitucional  
2002-2004: Adjunta, na área jurídica, do Secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas do XV Governo Constitucional  
2000-2002: Jurista no Departamento de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Gondomar  
1999-2002: Jurista no gabinete técnico local de São Pedro da Cova e Fânzeres, criado pela Câmara Municipal de Gondomar, ao abrigo do programa de recuperação de áreas urbanas degradadas (PRAUD)  
1996-1998: Estágio no escritório Lopes Cardoso – Sociedade de Advogados, com o Bastonário Augusto Lopes Cardoso



## • ADMINISTRADOR DELEGADO

ARQ. MANUEL PAULO ALVES TEIXEIRA

### HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

2021: Curso de Gestão Avançada na Administração Local\_PROGAL - pela Fundação FEFAL  
2020: Curso de Liderança Situacional pela 5P's  
2018: Curso de Primeiros Socorros na doença mental pela Associação Encontrar+se  
1997: Mestre pela Universidade da Corunha – Departamento de Construccions Arquitectónicas / Universidad Politécnica de Madrid / Instituto tecnológico de Galicia.  
1995: Licenciatura em Arquitetura pela Universidade Lusíada do Porto  
1995: Curso estival - "Monsaraz 95-Diálogo com o Passado" – Universidade Lusíada  
1992: Curso estival "Mantova, progettare sulla città costruita" - Facoltà di Architettura del Politecnico di Milano

### ATIVIDADE PROFISSIONAL

Desde junho 2022: Administrador-Delegado do TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE  
2018-2022: Diretor Municipal de Mobilidade e Transportes na Câmara Municipal do Porto  
2016-2018: Diretor do Departamento de Mobilidade e Gestão da Via Pública na Câmara Municipal do Porto  
2014-2016: Consultor Internacional para a Área da Mobilidade e dos Transportes  
2006-2014: Diretor do Gabinete de Projetos da Metro do Porto, SA  
2001-2006: Responsável pela Arquitetura, Traçado e Urbanismo da Metro do Porto, SA  
1998-2001: Profissional Liberal em Atelier Próprio  
1993-1994: Atelier de alunos sob a orientação do Prof. Arquiteto José Manuel Pedreirinho  
1990-1991: Colaborador no atelier do Arquiteto Carlos Carvalho Dias

### ATIVIDADE ACADÉMICA

1998-2001: Professor Auxiliar Convidado na EUAC - Escola Universitária das Artes de Coimbra, tendo lecionado nos cursos de Arquitetura e Design de Equipamento, nas cadeiras de "Sistemas Construtivos" - 2ºano; "Construções I" - 3ºano; "Construções II" - 4ºano e Tecnologia dos Materiais" - 4ºano, respetivamente.

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

2011-2015: Vice-Presidente do TUD COST Action TU1103 - Operation and safety of tramways in interaction with public space  
Setembro 2009 – Atualidade: Vogal e Presidente do Grupo de Trabalho – "Transportes" da Comissão Técnica – CT177\_Acessibilidades e Design Inclusivo  
1992: Vice-Presidente e Membro Fundador do Núcleo de Arquitetura da Universidade Lusíada do Porto



CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DAS CONTAS  
E AUDITORIA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 32.037.600 euros e um total de capital próprio de 1.954.239 euros, incluindo um resultado líquido de 1.406.928 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do “TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.” em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Incerteza material relacionada com a continuidade

Tal como descrito na nota 2.1 do Anexo, foi publicado o Decreto-Lei n.º 121/2019 de 22 de agosto, que prevê a criação de uma empresa local de natureza metropolitana de mobilidade e transportes na Área Metropolitana do Porto e a dissolução da Entidade. Assim, apesar das demonstrações financeiras anexas terem sido preparadas à luz do princípio da continuidade das operações, esta situação indica uma incerteza material sobre a continuidade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação adequada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, n.º3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 29 de maio de 2024

  
António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos - ROC n.º.1314



RELATÓRIO  
E PARECER DO  
FISCAL ÚNICO

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores membros do Agrupamento,

Em conformidade com a legislação em vigor, o mandato que nos foi conferido e no cumprimento do contrato de agrupamento do "TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E." (Agrupamento), vem o Fiscal Único apresentar o seu relatório sobre a atividade desenvolvida e emitir o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que lhe foram disponibilizados para apreciação pelo Conselho de Administração.

O Fiscal Único acompanhou a atividade e os negócios do Agrupamento, realizou testes e outros procedimentos, quando entendeu necessários, aos bens e valores do Agrupamento, tendo obtido esclarecimentos do Conselho de Administração e dos Serviços sobre algumas situações.

O exercício de 2023 revelou-se como um exercício de consolidação do crescimento do número de validações intermodais ultrapassando os registados no período pré-pandemia, revelando a adesão crescente dos cidadãos aos meios de transporte públicos e nessa utilização a sua preferência pela intermodalidade.

O crescimento acima mencionado reflete o contínuo esforço do Agrupamento na inovação e no desenvolvimento de plataformas que promovem a bilhética móvel e asseguram meios de bilhética adequados às necessidades e alterações ao nível dos operadores, como se verificou com a entrada em operação, em dezembro, do novo operador de transporte rodoviário da Área Metropolitana do Porto - UNIR.

O Fiscal Único, no âmbito das suas funções, examinou as Demonstrações Financeiras compostas pelo Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações nos Capitais Próprios, dos Fluxos de Caixa e as Notas anexas às demonstrações financeiras, concluindo que o Agrupamento utilizou políticas contabilísticas e aplicou critérios de valorimetria que determinaram uma correta avaliação do património e dos resultados e que os mesmos se enquadram dentro das normas legais e estatutárias, pelo que concorda com as contas.

Procedeu ainda à apreciação do Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 emitido pelo Conselho de Administração e do Relatório de Auditoria sobre as contas emitido pelo Auditor Externo, os quais mereceram o seu acordo, e emitiu a Certificação Legal das Contas que inclui uma incerteza material relacionada com a continuidade face aos efeitos do previsto no Decreto-Lei nº.121/2019 de 22 de agosto, que prevê a criação de uma empresa local de natureza metropolitana de mobilidade e transportes na Área Metropolitana do Porto e a dissolução do Agrupamento.

O Fiscal Único expressa o seu reconhecimento ao Conselho de Administração e demais colaboradores do Agrupamento pela disponibilidade e colaboração no desempenho das suas funções.

Nestes termos, o Fiscal Único é de Parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2023;
- 2.º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão.

Porto, 29 de maio de 2024

O Fiscal Único

  
António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos - ROC nº.1314





## RELATÓRIO DE AUDITORIA



Tel: +351 226 166 140  
Fax: +351 226 166 149  
www.bdo.pt

Rua S. João de Brito, 605 E, 3.2  
4100-455 Porto

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 32 037 600 euros e um total de capital próprio de 1 954 239 euros, incluindo um resultado líquido de 1 406 928 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme referido na nota 2.1 do anexo, chamamos a atenção para o facto das demonstrações financeiras terem sido elaboradas usando o pressuposto da continuidade, não obstante o n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, estabelecer a dissolução da Entidade, aguardando-se que sejam encetados os procedimentos necessários a essa dissolução e à criação da empresa metropolitana de transportes. Estas situações indicam uma incerteza material sobre a continuidade da Entidade. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



**Ênfase**

Conforme se encontra mencionado na nota 16 do anexo, chamamos a atenção para o facto da aquisição de viagens, por parte dos clientes, ocorrer em momento anterior ao da sua utilização, o que origina uma diferença temporal entre os valores da receita da venda de títulos intermodais Andante e os valores repartidos pelos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da receita a repartir, que corresponde à diferença temporal mencionada, e que se encontra registado na rubrica Outras Contas a Pagar, é de 15 313 798 euros (13 606 623 euros em 31 de dezembro de 2022). Este valor inclui o montante estimado de viagens não reclamadas ascendendo a 101 411 euros idêntico ao ano anterior), obtido através da diferença entre o total da receita arrecadada por repartir e os valores das responsabilidades estimadas. Não existindo no acordo intermodal em vigor qualquer definição sobre a responsabilidade por estas viagens não reclamadas, há alguma incerteza sobre a forma como irão ser regularizadas no futuro. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

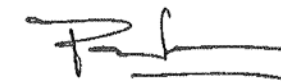
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES****Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 29 de maio de 2024



Paulo Jorge de Sousa Ferreira  
(ROC n.º 781, inscrito na CMVM sob o n.º 20160414)  
em representação de BDO & Associados, SROC, Lda.





TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.

Av. Fernão de Magalhães, 1862, 12º - 4350-158 Porto  
T (+351) 22 507 1172  
[www.andante.pt](http://www.andante.pt)  
[cliente@andante.pt](mailto:cliente@andante.pt)

Nº Contribuinte: 506 240 266  
Registado com o nº: 506 240 266 na 2.ª Secção da Conservatória do Registo Comercial do Porto  
Capital Social: 30.000 Euros

Edição e propriedade: TIP - Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.  
Design: SLMDESIGN©  
Ano de Edição: 2024

DL: 533695/24